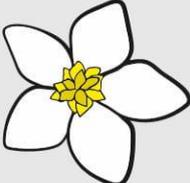


Relatório Gerencial 2019

Oceanologia

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA**

Relatório Gerencial OCEANOLOGIA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Oceanografia – Osmar Olinto Moller Junior

Vice-Diretor do Instituto de Oceanografia – César Serra Bonifácio Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzi
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa Edom Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Alberto Carlos de Souza Campos	Mariana Santos Lobato Martins
Fabício Sanguinetti Cruz de Oliveira	Mônica Wallner Kersanach
Icaro Aronovich da Cunha	Paulo Baisch
Luiz Felipe Cestari Dumont	Ronaldo Olivera Cavalli
Márcia Schuch Borges	

SUMÁRIO

1	Introdução	8
2	Contextualização da FURG	9
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	9
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	10
2.3.	Dados socioambientais da região	11
2.4.	Dados socioeconômicos da região	14
3	Contextualização do Curso de Oceanologia	19
3.1.	Nome do curso	19
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	19
3.3.	Perfil do egresso	19
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	23
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	25
5	Histórico da Evasão	27
6	Resultados das avaliações do INEP	28
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	28
7	Ações Realizadas (PDI 2015-2018)	55
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - OCEANOLOGIA	56
8	Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo	81
8.1.	Avaliação dos Discentes	82
8.1.1.	Quantitativa	82
8.1.2.	Qualitativa	89
8.2.	Avaliação dos Docentes	91
8.2.1.	Quantitativa	91
8.2.2.	Qualitativa	100

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	104
8.3.1. Quantitativa	104
8.3.2. Qualitativa	110
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	111
9 Considerações Finais	112
10 Referências	117

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Oceanologia em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Oceanologia. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após, são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Oceanologia na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Oceanografia; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande - Unidade Carreiros*) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagoas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		SVP	RG	SLS	SAP	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Oceanologia

3.1. Nome do curso

OCEANOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecimento: Reconhecido pelo Decreto nº 76028 de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 823 de 22/11/2018 e publicada no DOU de 26/11/2018.

3.3. Perfil do egresso

Os egressos do curso de Oceanologia têm uma formação técnica e científica direcionada ao conhecimento e à previsão do comportamento dos oceanos e ambientes transicionais sob todos seus aspectos, e estão capacitados a atuar de forma interdisciplinar nas atividades de uso e exploração racional de recursos marinhos e costeiros renováveis e não renováveis. São profissionais capacitados para a identificação e resolução de problemas, dotados de visão crítica e criativa, com atuação empreendedora e abrangente para o atendimento das demandas da sociedade relacionadas aos ambientes marinho e costeiro.

A Lei nº 11.760, de 31 de julho de 2008, que regulamentou o exercício da profissão de Oceanógrafo, estabelece, em seu artigo 3º, que os egressos dos cursos de graduação da modalidade estão habilitados para:

I – formular, elaborar, executar, fiscalizar e dirigir estudos, planejamento, projetos e/ou pesquisas científicas básicas e aplicadas, interdisciplinares ou não, que visem ao conhecimento e à utilização racional do meio marinho, em todos os seus domínios, realizando, direta ou indiretamente:

a) levantamento, processamento e interpretação das condições físicas, químicas, biológicas e geológicas do meio marinho, suas interações, bem como a previsão do comportamento desses parâmetros e dos fenômenos a eles relacionados;

b) desenvolvimento e aplicação de métodos, processos e técnicas de exploração, exploração, beneficiamento e controle dos recursos marinhos;

c) desenvolvimento e aplicação de métodos, processos e técnicas de preservação, monitoramento e gerenciamento do meio marinho;

d) desenvolvimento e aplicação de métodos, processos e técnicas oceanográficas relacionadas às obras, instalações, estruturas e quaisquer empreendimentos na área marinha;

II – orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público;

III – realizar perícias, emitir e assinar pareceres e laudos técnicos;

IV – dirigir órgãos, serviços, seções, grupos ou setores de oceanografia em entidades autárquicas, privadas ou do poder público.

Parágrafo único. Compete igualmente aos Oceanógrafos, ainda que não privativo ou exclusivo, o exercício de atividades ligadas à limnologia, aquicultura, processamento e inspeção dos recursos naturais de águas interiores.

Para verificar a compatibilidade entre a formação oferecida e as atribuições profissionais previstas na legislação, em especial nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES nº 224/2012) e na Lei nº 11.760/2008, a coordenação do curso de Oceanologia realiza, periodicamente, levantamentos da inserção dos egressos no mercado de trabalho. O último foi efetuado em de 2013, mas o levantamento até 2018 está em fase de finalização. Os dados de 2013 revelaram que a quantidade relativa de egressos com atuação remunerada na área de formação (Oceanografia) era de 56,74% (n = 1.031), superando os percentuais de inserção observados em 2001 [46,29% (n = 674)] e em 2007 [55,48% (n = 867)], em todos os casos realizados no primeiro trimestre do ano.

A análise por segmento da economia mostra que no primeiro semestre de 2013 o setor público era o principal empregador (34,53%) dos 1.031 formados até então, seguido do setor privado (17,65%) e do chamado 3º setor (4,56%). Somente parte daqueles que continuavam atuando na área estavam, no período, envolvidos com programas de pós-graduação (13,39%), ao

passo que quantidade considerável (3,49%), embora momentaneamente sem atuação profissional, continuava buscando ocupação na área. Seriam, portanto, os assim considerados desempregados. Efetivamente fora da área, foram identificados 20,47%, ao passo que 0,29% não foram localizados. Ressalte-se, ainda, que 2,81% dos egressos já tinham falecido e também 2,81% estavam aposentados (Figura 1). Portanto, 759 egressos, do total de 1.031 formados, permaneciam em atuação na área no primeiro trimestre de 2013, embora 138 estivessem realizando pós-graduação.

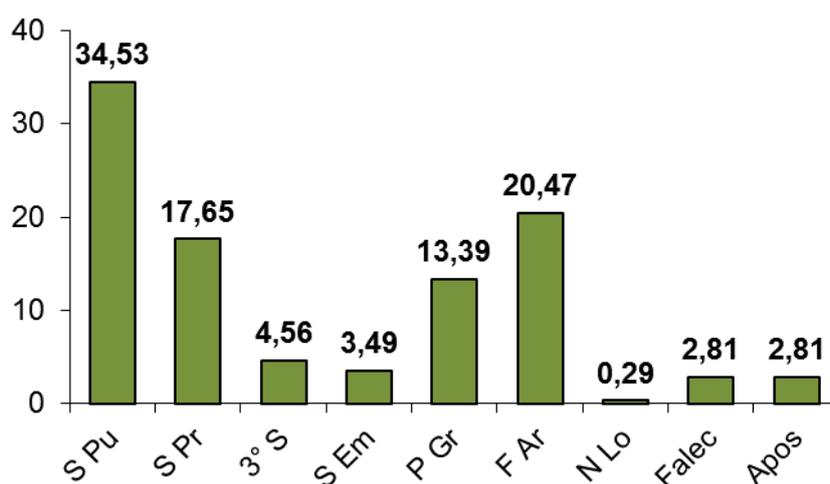


Figura 1: Setor de atuação profissional dos egressos do curso de Oceanologia (n = 1.031) no primeiro semestre de 2013 (S Pu = Setor Público; S Pr = Setor Privado; 3° S = 3° Setor; S Em = Desempregado; P Gr = Em Pós-Graduação; F Ar = Fora da Área; N Lo = Não Localizado; Falec = Falecido; e Apos = Aposentado).

Cabe também destacar que os egressos inseridos no Setor Público (n = 356) no primeiro trimestre de 2013 atuavam nas três esferas deste segmento, sendo 27,55% em órgãos federais, 6,50% em estaduais e 0,48% em municipais. Já entre aqueles que atuavam no Setor Privado (n = 182), 12,22% estavam na condição de empregados, 3,01% eram empreendedores e 2,42% atuavam como autônomos. Já os inseridos no 3° Setor (n = 47) atuavam na totalidade (4,56%) na condição de empregados.

As informações obtidas neste levantamento também possibilitaram apurar o campo de atuação profissional dos egressos no primeiro semestre de 2013, utilizando, para tanto, uma adaptação das categorias de Grandes Áreas e Áreas das Ciências do Mar (Krug, 2015, p. 73). Os resultados mostram que os egressos atuavam em 17 das 19 Grandes Áreas do campo das Ciências do Mar (exceto Recursos Naturais e Navegação), assim como em 54 do total de 62 Áreas deste domínio (Tabela 1).

Tabela 1: Número de egressos do curso de Oceanologia do FURG (n = 759) por campo de atuação profissional (Grande Área e Área) no primeiro trimestre de 2013.

<i>Grande Área</i>	<i>Área</i>	<i>Número</i>	<i>%</i>
OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA	Planctologia	27	3,55
	Bentologia	22	2,89
	Nectologia	56	7,37
OCEANOGRAFIA FÍSICA	Microescala	5	0,66
	Mesoescala	32	4,21
	Macroescala	9	1,18
INTERAÇÃO OCEANO-ATMOSFERA	Microescala	0	0,00
	Mesoescala	8	1,05
	Macroescala	3	0,39
OCEANOGRAFIA QUÍMICA	Química da Água do Mar	6	0,79
	Geoquímica Marinha	15	1,97
OCEANOGRAFIA GEOLÓGICA	Geomorfologia Marinha	6	0,79
	Sedimentologia	3	0,39
	Dinâmica Sedimentar	13	1,71
	Paleoceanografia	6	0,79
RECURSOS MINERAIS	Prospecção	0	0,00
	Gestão Rec Minerais	0	0,00
RECURSOS PESQUEIROS	Tecnologia Pesqueira	3	0,39
	Tecnologia do Pescado	6	0,79
	Avaliação Pesqueira	29	3,82
	Gestão Pesqueira	27	3,55
	Extensão Pesqueira	2	0,26
MARICULTURA	Cultivo	49	6,45
	Sistemas, Equipamentos e Construções	2	0,26
	Gestão e Ordenamento	1	0,13
BIOTECNOLOGIA MARINHA	Bioprospecção	2	0,26
	Geração de Novos Produtos	5	0,66
ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS	Fluxos	3	0,39
	Processos	4	0,53
	Biodiversidade	1	0,13
GESTÃO AMBIENTAL	Gerenciamento Costeiro	28	3,68
	Avaliação de Impacto Ambiental	97	12,76
	Políticas Públicas	15	1,97
	Poluição Marinha	7	0,92
	Licenciamento Ambiental	23	3,03
	Conservação de Recursos Naturais	64	8,42
GEOFÍSICA MARINHA	Ambiental	2	0,26
	Prospecção	2	0,26
DADOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DO MAR	Observacionais	2	0,26
	Modelagem	25	3,29
INSTRUMENTAÇÃO	Construção	0	0,00
	Operação	2	0,26
	Calibração	0	0,00
GEOMÁTICA	Sensoriamento Remoto	16	2,11
	Sistema de Informações Geográficas	3	0,39
NAVEGAÇÃO	Navegação	0	0,00
LIMNOLOGIA	Biótica	16	2,11
	Abiótica	1	0,13
AQUICULTURA CONTINENTAL	Cultivo	22	2,89
	Sistemas, Equipamentos e Construções	0	0,00
	Gestão e Ordenamento	0	0,00
CORRELATAS	Educação Ambiental	30	3,95
	Economia Ecológica	3	0,39
	Bioestatística	6	0,79
	Mergulho Científico	6	0,79
	Hidrografia/Hidrologia	8	1,05
	Aquarofilia	6	0,79
	Responsabilidade Sócioambiental	3	0,39
	Arqueologia Subaquática	2	0,26
	Jornalismo Científico	3	0,39
	Saúde, Segurança e Meio Ambiente	2	0,26

É possível afirmar, portanto, que o perfil dos egressos atende plenamente os objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico do curso de Oceanologia da FURG e o disposto na legislação que regula este campo de formação profissional (Parecer CNE/CES nº 224/2012 e na Lei nº 11.760/2008).

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 8 anos

Carga Horária Total: 4.425 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Oceanologia – Prof. Mauricio Garcia de Camargo

Coordenador Adjunto do Curso de Oceanologia - Prof. Fabricio Sanguinetti Cruz de Oliveira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme portaria Nº 0629/2019, a atual composição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Oceanologia é:

Prof. Dr. Maurício Garcia Camargo (Presidente)

Prof. Dr. Stefan Cruz Weigert

Prof. Dr. César Serra Bonifácio Costa

Prof. Dr. Leonir André Colling

Prof. Dr. Fabrício Sanguinetti Cruz de Oliveira

Prof.^a Dr.^a Monica Wallner-Kersanach

Prof. Dr. Rafael Medeiros Sperb

Prof.^a Dr.^a Elaine Siqueira Goulart

Prof. Dr. Marcelo Borges Tesser

Prof. Dr. José Henrique Muelbert

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao (s) professor(e)s da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 2, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Oceanologia em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,47	8,38	8,02	8,58	8,33
Q2	7,76	7,74	7,80	7,52	8,04	7,61
Q3	8,03	8,23	8,08	7,94	8,32	8,02
Q4	8,10	8,33	8,16	8,20	8,39	8,05
Q5	8,21	8,21	8,25	7,94	8,49	8,05
Q6	8,08	7,97	8,11	7,79	8,37	7,76
Q7	7,73	7,51	7,78	7,53	8,04	7,51
Q8	8,08	8,24	8,12	7,93	8,35	7,97
GERAL	8,03	8,08	8,08	7,86	8,32	7,91
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	21,46%	20,62%	19,00%	23,94%	33,85%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Oceanologia apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

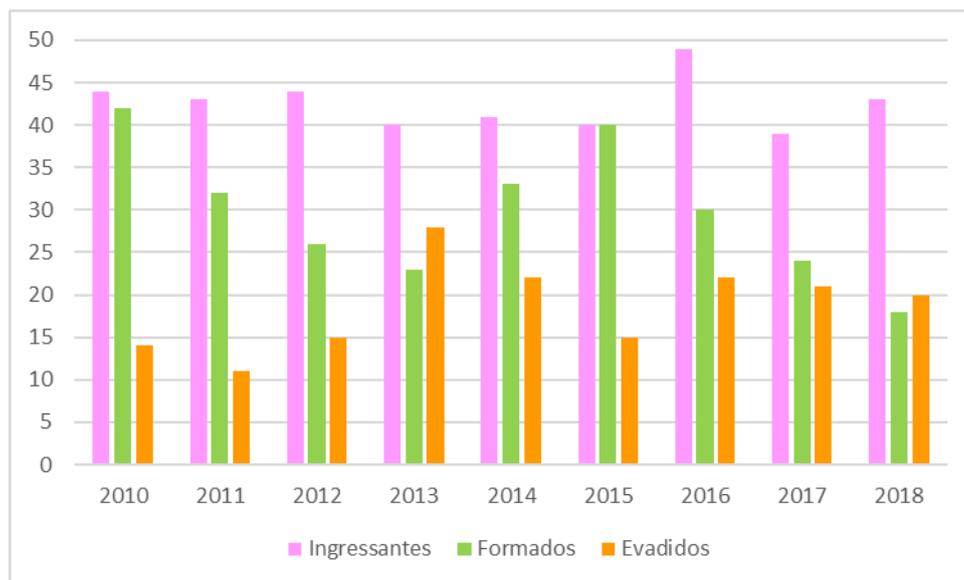


Figura 2 – Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Oceanologia por ano.

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Oceanologia, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1029	Presencial	Bacharelado	Oceanologia	Rio Grande	2018	-	-	-	5

Os concluintes de Oceanologia ainda não fizeram o ENADE. A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação do processo de renovação de reconhecimento do curso presencial de Bacharelado Oceanologia da Universidade Federal de Rio Grande - FURG, composta pelos professores Dr. Caio Graco Machado Santos (Coordenador) e Dr. Márcio Pereira, designados conforme ofício circular número 201510198 da CGACGIES/DAES/INEP, de 05 de julho de 2018, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as ações pertinentes da visita *in loco*, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e normativos, todas integrantes deste relatório, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 – Organização Didático - Pedagógica: Conceito 4,87;

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial: Conceito 4,82;

Dimensão 3 - Infraestrutura: Conceito 4,20.

Em razão do exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, a proposta do curso de Bacharelado Oceanologia da Universidade Federal de Rio Grande – FURG apresenta um perfil excelente de qualidade (Conceito Final: 5).

CONCEITO FINAL

5

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no E-Mec. 4.870

1.1. Contexto educacional

5

Justificativa para conceito 5: Pela análise do PPC e durante a visita in loco, foi possível verificar que a implementação do Projeto Político-Pedagógico do curso de Oceanografia, contempla de uma maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região de Rio Grande e da região do sul do estado do Rio Grande do Sul. Desde a sua criação, em 1.971, o curso de Oceanografia teve, e tem uma preocupação muito grande em interagir com a comunidade, empresas e institutos que desenvolvem atividades relacionadas às áreas de atuação do curso. Durante a entrevista com os docentes foi possível verificar que a grande maioria

deles tem **uma** larga experiência profissional fora do magistério, sendo relevante os depoimentos relacionados às experiências de atuação nas áreas de consultorias, prestada para empresas, órgãos públicos e principalmente para a comunidade de pescadores da região de Rio Grande, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e preservação ambiental. A pós-graduação configura-se como fator operacional que promove e proporciona o desenvolvimento da pesquisa e a construção de novos conhecimentos, com benefícios para o processo da formação em todas as áreas de abrangência dos núcleos do curso de Oceanografia.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, análise do PDI e reunião com os dirigentes da Universidade Federal de Rio Grande - FURG, foi possível verificar que estão implantadas as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa implantadas, de maneira excelente, no âmbito do curso. O planejamento está bem regulamentado pelos Conselho Universitário – CONSUN, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA e Conselho de Integração Universidade-Sociedade - CIUS, que atendem as demandas do Instituto de Oceanografia - IO, proporcionando as condições orçamentárias e logística para a realização das demandas oriundas do colegiado de curso.

1.3. Objetivos do curso

5

Justificativa para conceito 5: O objetivo do curso de Oceanologia, de acordo com o PPC é "proporciona aos seus alunos uma formação técnica e científica direcionada ao conhecimento, a interpretação e a previsão dos fenômenos que ocorrem nos oceanos e ambientes transicionais, sob os aspectos físicos, químicos, geológicos e biológicos, visando à utilização racional de todos os seus domínios"; apresentando excelente coerência, com o perfil profissional do egresso que atua no mercado de trabalho.

1.4. Perfil profissional do egresso

5

Justificativa para conceito 5: O egresso do curso de Oceanologia, levando-se em consideração a estrutura curricular, infraestrutura e corpo docente do curso, tem um perfil profissional excelente, levando em consideração as suas competências adquiridas. O perfil buscado na formação do Oceanógrafo egresso da Universidade Federal do Rio Grande – FURG é de um profissional de visão crítica e criativa para a identificação e resolução de problemas, com atuação empreendedora e abrangente no atendimento às demandas da sociedade e respeito ao meio ambiente.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular implantada no curso de Oceanografia do Universidade Federal de Rio Grande - FURG, contempla, de maneira excelente, os aspectos relacionados a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total e articulação da teoria com a prática. A estrutura curricular do curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Oceanologia; sendo 2.835 horas aulas de disciplinas obrigatórias; 690 horas aulas de disciplinas Profissionalizantes; 240 horas aulas de disciplinas Optativas; 120 horas de Atividades Complementares Obrigatórias (embarques); 360 horas de Trabalho de Graduação e 180 horas de Estágio; totalizando 4.425 horas de integralização do curso.

1.6. Conteúdos curriculares 5

Justificativa para conceito 5: O NDE e Colegiado do curso de Oceanografia da FURG, tem a função de fazer as adequações dos conteúdos curriculares, proporcionando que esses conteúdos curriculares implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, levando em consideração os aspectos de atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados de forma transversal e continua ao longo do curso, envolvendo diferentes disciplinas.

1.7. Metodologia 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade Federal de Rio Grande - FURG, possui uma política, expressa em PDI, de ter uma educação inclusiva, proporcionando aos discentes que ingressam com algumas necessidades especiais de fazerem o curso de Oceanografia acompanhados e assistidos por estagiários e professores que são capacitados e apoiados pelos membros do NEAI (Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas) e o PAENE (Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas); permitindo dessa maneira que as atividades pedagógicas apresentem excelente coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal. Durante as visitas in loco e nas reuniões com os discentes e docentes, foi possível verificar e comprovar que realmente essas mudanças atitudinais estão presentes na rotina da IES.

1.8. Estágio curricular supervisionado obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. 4

Justificativa para conceito 4: O Estágio curricular Supervisionado do Curso de Oceanologia da FURG, implantado está muito bem institucionalizado e regulamentado pela DELIBERAÇÃO Nº 01/2011 da Coordenação do Curso de Oceanologia, conforme Ata de 05/2011, de 13 de maio de 2011, onde estabelece normas e procedimentos, atendendo as DCNs para o curso. A carga horária mínima exigida é de 180 horas; durante a visita in loco foi verificado a existência de convênios com institutos e empresa públicas e privadas. As formas de apresentação, orientação e supervisão estão muito bem regulamentadas.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.12. Atividades complementares. Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

Justificativa para conceito 4: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Oceanografia do Brasil prevê para os cursos de Oceanografia, como atividade complementar obrigatória, o cumprimento de pelo menos 100 (cem) horas de atividades de embarque que contribuam para sua formação profissional. Por meio da DELIBERAÇÃO Nº 03/2011, a Coordenação do Curso de Oceanologia da FURG, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso I do Artigo 19 do Regimento Interno do Instituto de Oceanografia, conforme Ata 05/2011, de 13 de maio de 2011, estabeleceu que as atividades de Embarque para os alunos do curso devem ser no mínimo de 120 horas, como o que está previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso. Outras atividades extraclasse ou extracurriculares que também constam nessa mesma deliberação, ainda devem ser normatizadas pela Coordenação do Curso.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 5

Justificativa para conceito 5: As Diretrizes Curriculares para os cursos de Oceanografia do Brasil (Parecer CNE/CES Nº 224/2012 de 05/06/2012) prevê um Trabalho (ou Monografia) de Conclusão de Curso, que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a ser desenvolvido pelo acadêmico ao longo dos dois últimos semestres de realização do curso. DELIBERAÇÃO Nº 02/2011. A Coordenação do Curso de Oceanologia da FURG, por meio da Deliberação Nº 02/2011, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso II do Artigo 19 do Regimento Interno do Instituto de Oceanografia, conforme Ata 05/2011, de 13 de maio de 2011, deliberou que o aluno para a integralização do Curso de Graduação em Oceanologia é requerimento obrigatório a elaboração, apresentação escrita e oral e a defesa, em sessão pública, de um Trabalho de Graduação, que está regulamentado de uma maneira excelente, com carga horária de 360 horas; podendo ser constituído de uma monografia ou, em caso de trabalho de natureza aplicada, de relatórios e/ou pareceres técnicos, observadas as exigências técnico científicas em qualquer das hipóteses mencionadas. Pelo regulamento da mesma deliberação, o aluno que fizer o Estágio Curricular com duração de 600 ou mais horas poderá substituir o Trabalho de Graduação, desde que previamente aprovado pela Coordenação do Curso e com a prévia apresentação de um pré-projeto.

Justificativa para conceito 5: Durante a verificação *in loco*, com a visita nas instalações físicas e nas entrevistas com o Coordenador do curso, Dirigentes da FURG e principalmente durante a reunião com os discentes, foi possível comprovar que o curso de Oceanologia e a IES, desenvolvem várias ações de apoio aos discentes do curso. O programa de nivelamento, principalmente nas áreas básicas das disciplinas exatas (matemática e física) é realizado no período de férias, com recursos *on line*, com bom desempenho dos alunos; em depoimentos de alguns alunos, os mesmos afirmaram "que se não fosse esse nivelamento, não teriam como acompanhar o curso"; também existem os programas de monitorias que estão implantados. O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE promove ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado no curso de Oceanografia FURG. O PDE se estrutura em três subprogramas:

1. O Subprograma de Apoio Pedagógico que promove a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas, considerando as demandas dos acadêmicos a fim de qualificar seu processo educativo.
2. O Subprograma de Formação Ampliada que integra o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer.
3. O Subprograma de Assistência Básica que promove a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social. Como forma de apoiar o discente do curso de Oceanografia, a FURG conta com o Programa de Apoio Institucional ao Estudante (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade.

O PAIE conta com Subprogramas de Moradia, Transporte, Alimentação e Bolsa de Trabalho e Monitoria, além do atendimento individual realizado por Assistente Social e Pedagogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social e acadêmico, entre outros.

1. Subprograma de Moradia Estudantil: tem por objetivo alojar estudantes através do Subprograma de Moradia Estudantil, local destinado a alojar acadêmicos oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos.
2. Subprograma de Transporte Estudantil. O transporte estudantil subsidiado caracteriza-se por ser um incentivo que visa beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o

desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação de cidadania e equidade social.

3. Subprograma de Alimentação do Estudante: visa beneficiar estudantes, oferecendo-lhes refeições (almoço e/ou jantar) no Restaurante Universitário. O Restaurante Universitário (R.U.) contribui para permanência dos estudantes na Universidade, reduzindo o deslocamento e, conseqüentemente, a evasão escolar, como também, melhorando o desempenho escolar. O R.U. deve ser considerado não somente como essencial à assistência estudantil, mas, também, como espaço privilegiado para integração, buscando a formação da cidadania de nossos estudantes.

4. Orientação Psicológica: atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG. Percebemos que, como o Núcleo de Assistência Estudantil consolidou-se como um espaço de referência para tais alunos, estes buscam apoio resolução de suas problemáticas e conflitos através das orientações. Os acadêmicos passam por uma avaliação, onde alguns são atendidos através de terapia de apoio ou orientação, se necessário são encaminhados para atendimento clínico, no SIAP e em outras instituições que atendem essa clientela.

5. Orientação Pedagógica: Acompanhamento de rendimento dos acadêmicos em estágio ou subprograma. Se faz necessário pela observação de que grande parte dos acadêmicos adota a matrícula como uma forma de conseguir emprego, após assinado o convênio, acabam reprovando por infrequência em consequência do horário de trabalho, portanto foi estabelecida uma rotina de análise do histórico escolar em paralelo a grade curricular para orientá-los, no sentido de tomar consciência de suas capacidades e limitações, melhorando seu coeficiente de rendimento ou pelo menos diminuindo suas reprovações. Assim começamos a alertá-los da necessidade de aprovação, sob risco em alguns casos de não aproveitamento adequado do tempo dos recursos oferecidos por esta universidade e conseqüentemente perda do contrato de estágio, subprograma e o jubilação.

6. Auxílio Pré-Escola: visa atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares.

Na IES existe o Núcleo de Assistência Estudantil, o qual realiza avaliação e seleção socioeconômica para a inclusão de estudantes com baixos recursos socioeconômicos nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola.

Além disso, a FURG por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e

monitoria. As atividades de apoio aos discentes estão implantadas contemplando, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 5

Justificativa para conceito 5: Os resultados obtidos com os processos de autoavaliação, desenvolvidos pela CPA, especificamente para o curso de Oceanografia, são usados como uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento e implantação de ações acadêmicas administrativas no âmbito do curso, levando-se em consideração que o referido curso que está sendo avaliado, "pertence ao Ciclo Verde não participantes do ENADE"; esse processo de autoavaliação torna-se a principal ferramenta de referências para o desenvolvimento dessas ações, que estão implantadas de maneira excelentes.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, com 100% de atividades presenciais.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 5

Justificativa para conceito 5: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem, no curso de Oceanologia, especificamente voltadas para os alunos do curso, permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. Durante a entrevista com os discentes do curso de Oceanologia, foi possível comprovar que a IES disponibiliza ferramentas de TICs, que favorecem o processo de ensino-aprendizagem; com uma atenção especial para os programas de nivelamento, que usam essas ferramentas para desenvolver com os alunos que apresentam dificuldades em determinadas áreas, principalmente as exatas, as atividades do programa no período das férias.

1.18. Material didático institucional. Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização,

considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, com 100% das atividades presenciais.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes. Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, com 100% das atividades presenciais.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de avaliação implantados e utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem de uma maneira excelente à concepção do curso de Oceanografia da FURG; estão definidos no Projeto Pedagógico do Curso - PPC e regulamentados pela Deliberação N° 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Oceanografia da Universidade Federal de Rio Grande - FURG está autorizado a oferecer 40 vagas anuais, tendo atualmente 186 alunos matriculados, contado com 86 docentes que ministram aulas na graduação; tendo uma proporção de 2,2 alunos por docente. A infraestrutura disponível para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para o curso de Oceanologia tem condições excelentes; desta maneira a comissão conclui que o número de vagas efetivamente implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado que não pertence a área de Saúde.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado que não pertence a área de Saúde.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, que não pertence a área de Saúde

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, que não pertence a área de Saúde

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. **4.820**

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. **5**

Justificativa para conceito 5: Atualmente são 14 docentes que participam do NDE. As reuniões são documentadas e têm periodicidade semestral, porém, diante de uma futura remodelação do curso, prevista para 2020, o NDE tem se reunido mais vezes.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) **5**

Justificativa para conceito 5: O Coordenador, Stefan Cruz Weigget, tem excelente atuação junto com o corpo discente, docente, colegiados superiores e setores acadêmicos-administrativos da FURG.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) **4**

Justificativa para conceito 4: Somados os tempos no exercício do magistério superior (5,8 anos) e gestão acadêmica (3,6 anos), o Coordenador tem 9,4 anos.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos à distância. **5**

Justificativa para conceito 5: O Coordenador tem regime de trabalho integral; das 40 horas semanais de trabalho, 10 horas são dedicadas à coordenação do curso, que possui 40 vagas anuais aprovadas. Deste modo, a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas dedicadas à coordenação é 04.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: 98,8% dos docentes do curso de Oceanologia da FURG tem pós-graduação stricto sensu.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: 94,1% dos docentes do curso de Oceanologia da FURG são doutores.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5: 100% do corpo docente tem regime de trabalho em tempo parcial (04 professores) ou integral (81 professores).

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 4

Justificativa para conceito 4: 42% do corpo docente tem mais que 2 anos de experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5: 83% do corpo docente tem mais que três anos de experiência no ensino superior, sendo que a média é de 14,7 anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos à distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

Justificativa para conceito 5: O COMCUR, que é o colegiado implantado do curso de Oceanologia da FURG, é institucionalizado e considera-se que seu funcionamento é excelente. As suas reuniões, registradas em atas e cujas deliberações são encaminhadas, ocorrem de acordo com as demandas apresentadas; sua composição contempla a representatividade dos diferentes segmentos envolvidos.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: 68% dos docentes do curso tem mais que 09 produções nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. **4.200**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

Justificativa para conceito 5: Todos os professores do curso têm excelentes gabinetes de trabalho, individuais ou compartilhados.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos **5**

Justificativa para conceito 5: O espaço destinado à coordenação do curso é excelente, localizado em uma sala própria, confortável, climatizada, com apoio de secretaria exclusiva. Não há compartimentalização do gabinete do coordenador; existem espaços privativos dentro da coordenação para conversas com professores e alunos.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Os professores possuem gabinetes.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **4**

Justificativa para conceito 4: As salas de aulas são muito boas, com tamanho adequado ao número de vagas, boa iluminação, acústica e ventilação e climatização; há equipamento de audiovisual em cada sala. As carteiras são do modelo universitário, sem acentos almofadados.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciatura

4

Justificativa para conceito 4: Existem 55 terminais, disponibilizados em dois laboratórios de informática e na biblioteca central, que dão muito bom suporte aos alunos do curso de Oceanologia, mas que são compartilhados com alunos de outros cursos da Instituição. Basicamente em todos os prédios da FURG tem cobertura wifi.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-la a média considerando esses valores.

2

Justificativa para conceito 2: De modo geral, a maioria das unidades curriculares indicam pelo menos três títulos com bibliografia básica, porém deve-se considerar que há diversas disciplinas que indicam menos que três títulos como literatura básica, ou títulos com poucos ou nenhum exemplares no acervo das bibliotecas, a saber:

1) As disciplinas Introdução à Computação e Impactos Ambientais em Zonas Costeiras não indicam nenhum título na sua bibliografia básica;

2) Indicam apenas um título como bibliografia básica as disciplinas Bioquímica Instr. Metabólica, Navegação, Circulação dos Oceanos, Oceanografia Física Estuarina, Recursos Minerais do Mar, Interação Oceano-Atmosfera, Oceano e Clima, e Estágio - Oceanologia;

3) Indicam apenas dois títulos como bibliografia básica as disciplinas Biologia Molecular, Introdução ao Uso de Geotecnologias, Paleontologia Aplicada à Oceanografia, Geologia do

Quaternário, Morfologia Costeira, Dinâmica da Plataforma Continental, Métodos Matemáticos Aplicados à Oceanografia, Trabalho de Graduação I, Trabalho de Graduação II e Modelagem Numérica;

4) As disciplinas Inglês Instrumental - Leitura e Pescado Press. E Controle citam 05 títulos, porém apenas 01 destes títulos têm exemplares disponíveis na biblioteca;

5) Em diversas disciplinas há poucos exemplares disponíveis dos títulos da bibliografia básica nas bibliotecas, considerando também o seu uso por alunos de outros cursos da FURG. Como exemplo, em Ecologia Onírica.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 2

Justificativa para conceito 2: Considerando a grande maioria do conjunto das unidades curriculares, há uma média de três títulos indicados como bibliografia complementar, porém cabe salientar que:

1) não consta indicação de bibliografia complementar nas disciplinas Introdução à Computação, Microbiologia Básica e Oceanos e Clima;

2) há diversas disciplinas que indicam apenas um título (como por exemplos: Introdução à Oceanografia, Biologia Molecular, Introdução ao uso de Geotecnologias, Probabilidade e Estatística, Bioquímica Instrumental Metabólica, Geoprocessamento aplicado à Oceanografia, Paleontologia aplicada à Oceanografia, Aquacultura e Biotecnologia, Fundamentos de Propriedades físicas da água do mar, Dinâmica de Oceanos, Circulação dos Oceanos, Ondas e Marés, Etologia, Morfodinâmica Costeira, Projetos em Oceanografia, Dinâmica da Plataforma Continental, Oceanografia Física Estuarina, Aquacultura, Métodos Matemáticos aplicados à Oceanografia, Interação Oceano-Atmosfera, Impactos Ambientais em Zonas Costeiras, e Estágio - Oceanologia);

3) Nas disciplinas Geoquímica Ambiental, Ranicultura e Geoquímica Ambiental não existem exemplares disponíveis no acervo das bibliotecas do único título citado na Bibliografia Complementar;

4) Diversas outras disciplinas indicam apenas dois títulos (Cálculo, Bentologia, Recursos Minerais do Mar, Dinâmica de Oceanos II, Trabalho de Graduação I, Oceanografia por Satélites, Erosão e Prospecção Costeira, Trabalho de Graduação II e Modelagem Numérica).

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas). Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

Justificativa para conceito 5: A FURG tem acesso completo ao Portal de Periódicos da Capes, além de outros portais livres.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas). Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

Justificativa para conceito 5: Existem diversos laboratórios, didáticos ou de pesquisa, que são utilizados pelos alunos do curso de Oceanologia da FURG, tanto no campus Carreiros quanto na Estação Marinha de Aquicultura (EMA); ainda, há duas embarcações com laboratórios funcionais para triagem e análise de materiais coletados durante os embarques. Deste modo, considera-se que o número de laboratórios didáticos disponíveis atendem de modo excelente as demandas do curso.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos à distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios didáticos e de pesquisa têm uma qualidade excelente de atendimento aos alunos do curso de Oceanologia, tanto atendendo as demandas das diversas disciplinas que preveem atividades práticas, como para proporcionar estágios acadêmicos e iniciação científica.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas). Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

Justificativa para conceito 5: Basicamente todos os laboratórios da FURG que são utilizados pelos alunos do curso de Oceanografia são assistidos por técnicos exclusivos de laboratório e por política de manutenção, têm implantadas normas de funcionamento e segurança; ainda, diversos deles fazem atendimento de prestação de serviços à comunidade (por exemplo o Laboratório de Oceanografia Química) ou suportam a oferta de cursos de capacitação à comunidade, como os laboratórios da Estação Marinha de Aquicultura (EMA). Deste modo, considera-se como excelentes os laboratórios em relação aos seus serviços.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística). Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas. Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação. Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.17. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.19. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.20. Protocolos de experimentos. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim: O curso de Oceanologia da FURG atende plenamente todas as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Oceanologia no Brasil.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: A temática Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena está presente nos conteúdos trabalhados nas disciplina optativa (código 10653, 3 Cr., do Instituto de Ciências Humanas e da Informação) do curso e de forma transversal nos Projetos Integradores. A IES também adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica, em busca constante da promoção humana e igualdade étnico-racial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: As atividades que contemplem o tema, para o atendimento e adequação à legislação vigente, de acordo com o descrito pela IES, será assunto da pauta para a primeira reunião do NDE gestão 2017-2018; porem a comissão de avaliação in loco durante a entrevista com os alunos verificou que essa temática já é aborda de uma maneira informal no interior do Campus.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: Na FURG, o Núcleo de Estudo e Ações Inclusivas (NEAI) faz o atendimento, acompanhamento e presta assistência para estudantes com algum tipo transtorno do Espectro Autista através do PAENE - Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas/PAENE. Este atendimento se inicia desde o ingresso do aluno, no momento da matrícula. Alunos e professores conhecem e reportaram como bastante positivas as ações do NEAI.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Sim

Justificativa para conceito Sim: Atualmente, todos os docentes do curso de Oceanologia da FURG tem pós-graduação, sendo que 98% em cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: Criado em 2012, o NDE do curso de Oceanologia da FURG é composto por 14 membros, dentre eles o coordenador do curso. De seus membros, 13 são doutores e 01 é mestre e, ainda 13 professores têm contrato em regime de tempo integral e um parcial; o membro mais antigo participa do NDE desde 2013. As reuniões do NDE são semestrais.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois trata-se da avaliação de um curso na modalidade de Bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias. Sim

Justificativa para conceito Sim: Com uma carga horária total de 4425 horas, o curso de Oceanologia da FURG tem uma carga horária superior ao mínimo de 3.000 horas que é estipulado

nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Oceanologia (Parecer 224/2012), estando de acordo com as diretrizes nacionais para os cursos de bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais. Sim

Justificativa para conceito Sim: O PPC de Oceanologia prevê uma integralização, considerada ideal, em um período de cinco anos (dez semestres), porém há possibilidade do aluno integralizar o curso em um período de 04 anos (08 semestres); o período de integralização máxima é de 08 anos (16 semestres).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N°3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim: De modo geral a FURG cumpre as exigências legais quanto propiciar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Na biblioteca encontram-se diversos títulos em Braille, além de acessórios digitais que leem e ampliam textos para pessoas com visão reduzida. O Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI) oferece serviços de auxílio aos portadores de deficiência. Nem todos os prédios possuem adaptações para pessoas com mobilidade reduzida; quando há alunos nesta condição, as aulas que normalmente são ministradas em salas nos pisos superiores são transferidas para o andar térreo. Os novos prédios já estão sendo construídos com as necessárias adaptações. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, o NEAI faz seu acompanhamento, disponibilizando intérpretes em LIBRAS - ação que foi atestada por alunos e professores durante as reuniões com os avaliadores.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005).

Sim

Justificativa para conceito Sim: O Instituto de Letras e Artes oferece regularmente a disciplina LIBRAS que pode ser cursada como optativa pelos alunos de Oceanologia. Durante a reunião com o corpo discente, vários alunos reportaram que cursaram a disciplina LIBRAS, uma vez que um colega de turma tinha surdez, e que isto os ajudou bastante na comunicação com o colega no dia-a-dia.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°)
NSA para cursos presenciais

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

Justificativa para conceito Sim: Além de murais físicos próximos ao Colegiado do curso, as informações acadêmicas são disponibilizadas no site da FURG e do Instituto de Oceanografia e em uma página do curso de Oceanologia no Facebook.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Sim

Justificativa para conceito Sim: O PPC do curso de Oceanologia da FURG contempla a educação ambiental que está incluída nas ementas das disciplinas ou em atividades complementares ofertadas pelos cursos. Tanto s alunos como os professores relataram já terem participado e/ou estarem participando de projetos nesta temática.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois trata-se da avaliação de um curso de Bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Oceanologia ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Oceanografia. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - OCEANOLOGIA

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 18	Questão 20	- Biblioteca necessita de pessoal mais bem treinado; - Organização do acervo; - Barulho dos alunos;	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB;</p> <p>- No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi;</p> <p>- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores;</p> <p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais);</p> <p>- O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21).</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houve melhoras significativas, a parte de doações, foi criada. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p> <p>- Foram incorporados ao acervo da Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia, à qual os discentes do curso de Graduação em Oceanologia têm acesso, 34 novos títulos de livros, totalizando 53 exemplares disponíveis para empréstimo e consulta.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone); - Foram incorporados ao acervo da Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia, à qual os discentes do curso de Graduação em Oceanologia têm acesso, 56 novos títulos de livros, totalizando 74 exemplares disponíveis para empréstimo e consulta; - Até o mês de agosto de 2018 foram incorporados ao acervo da Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia, à qual os discentes do curso de Graduação em Oceanologia têm acesso, 15 novos títulos de livros, totalizando 16 exemplares disponíveis para empréstimo e consulta.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas campanhas dentre elas: a Campanha do silêncio (atividade executada por meio de cartazes alusivos ao cinema mudo, com frases de incentivo ao silêncio) e a Campanha "na biblioteca pode" (consiste na conscientização positiva da utilização das bibliotecas); - Em março de 2018 foi executado o projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB". A atividade consistiu no treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço. Na biblioteca setorial da Pós-Graduação em Oceanografia realizou-se treinamento de um grupo de alunos calouros da turma de ingressantes do curso de Oceanologia, contendo 15 estudantes. - Foi realizado o "Seminário de Atendimento" no início dos semestres letivos, com a participação de servidores e estagiários do SIB; - A seleção de estágios e bolsas da biblioteca ocorreu por meio de edital com ampla divulgação além da implementação –parcial- da avaliação periódica dos estagiários do SIB; - Participação de servidores da biblioteca em eventos da área a fim de capacitá-los; - Conscientização dos usuários no uso e conservação do acervo: essa demanda foi realizada por meio de uma exposição de livros danificados, no período da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 23 a 29 de outubro de 2018, na Biblioteca Central. - O acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações. - Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas.

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 65	-	-	-	-	-	- As opções de atendimento à saúde disponíveis no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Houve a ampliação do atendimento aos alunos da casa do estudante em situações de urgência e emergência;</p> <p>- Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede <i>folder</i> com orientações sobre saúde.</p> <p>- No que tange a saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "squets" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes".</p> <p>- Foi realizada pesquisa sobre a saúde e bem-estar dos servidores em 2018 pelo Centro de Estudos sobre Riscos e Saúde (CERIS-FURG), curso de psicologia, apoio da PROGEP e APTAFURG.</p>						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 52, 55 e 56	-	-	-	- Falta de ajuda dos coordenadores - Ausência do coordenador	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Criação do canal de comunicação via Facebook entre a coordenação, os alunos e os professores; - Na reunião de setembro de 2017 do NDE foi oferecida a participação especial de dois alunos do Centro Acadêmico Livre da Oceanologia (CALO) para tratar de assuntos de interesse dos discentes. A partir de então, foi aberta a possibilidade de solicitação de participação pelo CALO quando da discussão de assuntos a eles relevantes nas reuniões do NDE.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- No COMGRAD do dia 19/09/18 aconteceu a capacitação dos coordenadores de curso sobre os Relatórios Gerenciais e a nova classificação dos cursos de graduação; - A palestra de recepção dos alunos novos, que antes era ministrada apenas para os calouros, passou a reunir todos os alunos numa assembleia geral, onde a coordenação expõe os resultados das avaliações dos anos anteriores e as ações que serão tomadas naquele ano, além de prover informações gerais sobre o andamento das disciplinas nos dois semestres; - A Coordenação do Curso recebeu uma TAE como secretária, e diversos procedimentos burocráticos foram padronizados, muitos dos quais passaram a ser automatizados;						

	- As avaliações dos Professores de 2015 a 2018 foram sintetizadas numa planilha para cada professor, contendo as médias de cada uma das oito questões apresentadas aos alunos e as avaliações qualitativas individuais, e foram enviadas para cada professor. Ainda que estes dados podem ser acessados por cada professor, essa atitude da Coordenação do Curso visa garantir que essa informação chegue até os professores, que as receberam muito bem.						
TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
	-	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade dos alunos - Interesse pelas aulas ministradas - Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foi implementado pela Coordenação do Curso o atendimento individualizado aos alunos durante a confirmação da matrícula, evitando erros de escolha das sequências das disciplinas e orientando sobre buscas de estágios e realização do TCC.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante.</p> <p>- Foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso.</p> <p>- A nova Secretaria do Curso contabilizou os atendimentos efetuados em 2018 no primeiro e no segundo semestre:</p>						

Total de serviços prestados:

Serviços	2018/1	2018/2
Redação de documentos (atas, memorandos, ofícios etc.)	22	44
Encaminhamento de documentos de estágio	20	39
Ajuste de matrículas	125	132
Emissão de declarações, atestados etc.	40	61
Encaminhamento de processos de solicitação de trancamento	8	13
Encaminhamento de processos de aproveitamento/equivalência	25	15
Encaminhamento de processos de RED	1	4
Encaminhamento de outros processos	4	3
Assessoramento de reuniões (NDE e COMCUR)	2	2
Elaboração de calendários	5	5
Solicitação de disciplinas	72	49
Elaboração de cronogramas de disciplinas	2	2
Solicitação de reserva de espaços físicos	15	31
Inserção de horas complementares no Sistema	37	48
Verificação de prováveis formandos	15	45

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questões 02 e 04	Questões 02 e 04	Questão 40	-	- Poucas saídas de campo	-	-	- Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tils".</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação</p>						

	Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- A coordenação do Curso realizou reuniões com os Núcleos do IO que possuem saída de campo para otimização dos recursos, de modo a permitir saídas em conjunto, englobando mais de uma disciplina.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- O levantamento das saídas de campo foi efetuado no começo do ano de 2018 pela PROGRAD. Foram realizadas 185 saídas de campo para os cursos de graduação de um total de 205 solicitações. As saídas de campo ocorreram no período de abril até dezembro;</p> <p>- Realização de atividades amplas (encontros do PROFOCAP – Programa de formação continuada na área pedagógica) em formato de palestras com o propósito de reunir todos os cursos da universidade;</p> <p>- Realização da Semana Nacional de Oceanologia em outubro de 2018;</p> <p>- Os Núcleos de Oceanografia Geologia e de Oceanografia Biologia propuseram à Coordenação do Curso, como parte da reformulação do QSL, a criação de disciplinas para cobrir saídas de campo de outras disciplinas, de modo a otimizar os recursos.</p>						
TEMA: AÇÕES EaD							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 63	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Autorização da Administração Superior da IES para criar um polo EaD na FURG;</p> <p>- Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino;</p> <p>- Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram realizados cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação;</p> <p>- As questões referentes às especificidades dos estágios curriculares para os cursos na modalidade a distância, foram definidos junto à ProGrad. A aprovação de novos cursos a distância foi mediada pela ProGrad a qual ficou responsável pelo processo seletivo de estudantes, com o suporte da SEaD. O debate sobre a definição e acompanhamento da oferta de 20% da carga horária a distância nos cursos presenciais ficou pendente. A SEaD propõe-se a realizar reuniões nas unidades acadêmicas sobre as especificidades da EaD e como pode se dar este processo.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Embora o Instituto de Oceanografia não apresente nenhum programa de ensino a distância diretamente ligado ao seu conjunto de atividades, diversos professores vinculados utilizam o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, mantido pela Secretaria de Ensino à Distância da FURG, como forma de apoio as aulas presenciais. O Moodle é utilizado como forma de interação virtual Professor-Aluno, tanto para a disponibilização dos slides utilizados em aula, quanto para repassar aos alunos material suplementar para estudo dos tópicos abordados nas aulas e atividades práticas complementares.</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foram ofertados em 2018 os cursos: - Tecnologias Digitais na Educação Superior - Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino; - Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos. Ainda, no ano de 2018, foi desenvolvido pelo Setor de TI o Assistente Virtual (ChatBot) que responde perguntas de acesso e sobre as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem.</p> <p>- Em 2018 foram visitadas três unidades novas Unidades Acadêmicas, o que resultou em novas parcerias para a formação continuada no uso das Tecnologias Digitais na Educação e na produção de Conteúdo Digital e Material Educacional: - Escola de Química e Alimentos - EQA - Centro de Ciências Computacionais - C³ - Instituto de Oceanografia - IO - Instituto de Letras e Artes - ILA - Instituto de Ciências Biológicas - ICB - Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF.</p> <p>- Durante o ano de 2018, o Núcleo de Material Educacional Digital em conjunto com a Coordenação Pedagógica, ofertaram cerca de 15 oficinas envolvendo temas sobre planejamento, design e diagramação de materiais educacionais digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, bem como sobre estratégias de planejamento de conteúdo para a EaD. Os materiais e modos de solicitação das Oficinas de Capacitação estão disponíveis em : https://sead.furg.br/apl . Pelo sistema FURG, é possível agendar atendimento pedagógico e oficinas sobre temas que envolvem o uso das Tecnologias Digitais na Educação e outros, de acordo com a necessidade do servidor (Docente ou TAE).</p>						
<p>TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio;</p> <p>- Foi publicado Edital de inovação na graduação destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes;</p> <p>- Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015;</p> <p>- A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO;</p>						

	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato com a empresa Lepidus Tecnologia para manutenção do serviço de Periódicos em Nuvens para o Portal de Periódicos da FURG (www.seer.furg.br); - Foram organizados três workshops: <ul style="list-style-type: none"> a) com a Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, o qual já resultou em um Termo de Cooperação assinado, bem como o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. b) com a Bolognesi Energia e Duto Felguera, responsáveis pela instalação da usina termelétrica a gás. c) A FURG também participou de um workshop organizado pela equipe da Business France, ligada à Embaixada Francesa no Brasil que teve como objetivo identificar projetos gestado pelo centros de tecnologia do estado, incluindo universidades, que correspondam à área de atuação das empresas que participaram da missão; - Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto; - Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca; - A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A FURG realizou no <i>Campus</i> Rio Grande a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Salette Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS); - Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concedida patente número MU 9102617-2 U2, publicada em 13/12/2016, de autoria da Professora do IO Maria da Graça Zepka Baungartem e Marielle Lopes de Paiva, em nome da Universidade Federal do Rio Grande, sob o título: “Kit analítico simplificado para análise de ferro em água subterrânea”, consistindo num kit para a análise popular de ferro em água subterrânea, baseado no princípio da colorimetria e comparação da cor formada na água, após a adição de reagentes, com uma tabela de tons graduais da cor laranja. Esse modelo facilita a identificação de teores de ferro em água subterrâneas utilizada para os mais diversos fins e é acompanhado por instruções de fácil execução para remoção de ferro em excesso na água a ser consumida.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 08 reuniões do GT Política de Inovação sendo elaborada a Minuta da Política de Inovação Tecnológica necessária para consolidação da política de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como participação nos Editais de fomento a Inovação; - Realizado um (1) workshop de "Proteção do conhecimento Sensível" em conjunto com a UFPEL, um (1) workshop de Oportunidade de Fomento para Inovação em conjunto com Oceantec e C3, e uma (1) rodada de Inventores na FITEC; - Efetuado o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade

intelectual. A FURG, através da DIT, está inscrita no FORTEC e na ANPROTEC;

- A Minuta da Lei Municipal de inovação e do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (FMCTI) foram enviadas para Câmara dos Vereadores em novembro de 2018;

- Foi executado o projeto OPENLAB, sob coordenação do OCEANTEC:

-Oficina de Inovação Aberta - OpenLab - Oceantec ;

-Minicurso de Automação e Indústria 4.0 sob perspectiva de Startups – OpenLab Oceantec;

-Rodada de Idéias para Problemas Locais - OpenLab – Oceantec;

-Oficina de Prototipação de Produto e Serviços - OpenLab – Oceantec;

-Mecanismos para geração de relacionamentos e negócios - Renato Peixe;

-"Valor do Produto e relacionamento com cliente" - OpenLab – Oceantec;

- Foi organizado o Congresso de Iniciação Científica (CIC), o Encontro de Pós-Graduação (EPG) e a Feira de Inovação Tecnológica (FITec) dentro da programação da Mostra da Produção Universitária (MPU) Feira de Inovação Tecnológica com 120 inscritos, 2 dias de programação, entidades participantes (SMDIER, EMBRAPIL, CDL, IPIRANGA, IO, DIPESQ, DIPOSG, C3, 8 empresas juniores, 4 empresas incubadas, 5 empresas do Oceantec);

- Foram promovidos workshops entre os pesquisadores da Universidade e instituições e/ou empresas parceiras a fim de prospectar potencialidades de desenvolvimento de pesquisas conjuntas Workshop de Oportunidades (prospecção de projetos inovadores) Workshop realizado entre a FURG e a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ;

- Lançados e elaborados os Editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG). No ano de 2018 foram elaborados projetos de solicitação de novas cotas de bolsas de PIBIC, PIBICaf e PIBIT ao CNPq e também de IC e IT da Fapergs.

- Em relação ao OCEATEC quanto à infraestrutura física foram finalizados no ano de 2018 a instalação de dados, elétrica, acesso por estrada pavimentada e compra de equipamentos do projeto OpenLab.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	Questões 14 e 37	- Normas institucionais da FURG são mal organizadas	- Infraestrutura do <i>campus</i> SLS - Sobrecarga de trabalho - Deslocamento entre SLS e Rio Grande - Falta de avaliação por <i>campus</i> - Falta de avaliação por curso - Demora nas ações oriundas das avaliações	- Informações sobre as atribuições a serem desenvolvidas pelo servidor - Infraestrutura dos <i>campi</i> fora da sede	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i> . Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campus</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema;						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Foi realizado, em 15 de dezembro, o Seminário IO-FURG 2025: Como uma das instituições líderes do ensino e da pesquisa na área da Oceanografia no Brasil, o Instituto de Oceanografia da FURG deve manter permanentemente um processo de avaliação e a implementação de ajustes de sua estrutura administrativa e do seu quadro laboral, envolvendo de forma integrada docentes, servidores, discentes e egressos. O seminário objetivou (1) a caracterização das necessidades curriculares para os estudantes formados em nossos cursos de graduação e pós-graduação, (2) a identificação do perfil dos profissionais das áreas da Oceanografia e da Gestão Ambientais necessários para desenvolvimento sustentável nacional e (3) a definição de vagas prioritárias de contratação para os próximos anos, o Instituto de Oceanografia irá promover durante a MPU 2017 o Seminário IO-FURG 2025. Durante o Seminário IO-FURG 2025 os coordenadores de cursos e os coordenadores de núcleos acadêmicos apresentaram uma síntese das atividades desenvolvidas e produtos/profissionais gerados em suas unidades nos últimos 5 anos, bem como suas metas de desenvolvimento até o ano de 2025. Na projeção de foram consideradas necessidades em termos de infraestrutura e quadro funcional, tendo em vista as datas de possíveis aposentadorias dos atuais servidores e docentes. As necessidades de novas disciplinas nos cursos existentes, a criação de novos cursos, a existência de gargalos administrativos e estruturais também foram identificados. De forma a enriquecer os debates, o IO convidou três pesquisadores de notável saber a participarem do Seminário, contribuindo com suas próprias análises do histórico recente do IO, avaliando a adequação das metas de desenvolvimento apontadas pelos coordenadores em relação ao cenário para a Oceanografia até o ano 2025.</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>-Foram realizadas duas reuniões do Comitê Provisório de Transição do OCEANTEC. A atualização do Regimento Interno do Oceantec está em fase de elaboração e será submetida ao COEPEA em 2019;</p> <p>-A DIADG elaborou propostas de novas deliberações e instruções normativas para tramitação dos processos de criação de curso e alteração curricular, as quais apresentadas ao Pró-Reitor de Graduação e foram debatidas pelo respectivo Grupo de Trabalho da Comissão de Normas.</p>						
<p>TEMA: <i>QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i></p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	-	-	Questões 38, 39 e 40	-	-	-	-
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, inclusive com atendimento às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.</p> <p>- Qualificação da Técnica responsável pelo laboratório de ensino de Oceanografia Biológica, TAE Ana Mai Giacometti (certificados disponíveis):</p> <p>Resíduos perigosos (20h, FURG)</p> <p>Atendimento ao cidadão (20h, Escola Nacional de Administração Pública)</p>						

	<p>Ética e serviço público (20h, Escola Nacional de Administração Pública)</p> <p>- Qualificação do Técnico responsável pelo laboratório de ensino de Oceanografia química: TAE Edi Morales Pinheiro Júnior (certificados disponíveis):</p> <p>Curso de descartes de resíduos em laboratórios - Noções gerais (90h);</p> <p>Curso de política e gestão ambiental - Noções (120h);</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Qualificação da Técnica responsável pelo laboratório de ensino de Oceanografia Biológica, TAE Ana Mai Giacometti (certificados disponíveis):</p> <p>Direitos humanos: uma declaração universal. (20h, Escola Nacional de Administração Pública)</p> <p>Um por todos e todos por um: pela ética e cidadania. (20h, Escola Nacional de administração pública)</p> <p>Impactos das mudanças climáticas para a gestão municipal (20h, Escola Nacional de Administração Pública)</p> <p>- Qualificação do Técnico responsável pelo laboratório de ensino de Oceanografia química: TAE Edi Morales Pinheiro Júnior (certificados disponíveis):</p> <p>Curso de avaliação institucional (160h);</p> <p>Curso de relações humanas (160 h).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi realizado um (1) <i>workshop</i> de "Proteção do conhecimento Sensível" em conjunto com a UFPEL, um (1) workshop de Oportunidade de Fomento para Inovação em conjunto com Oceantec e C3, e uma (1) rodada de Inventores na FITEC.</p> <p>- Foi constituída comissão para a organização da Semana Acadêmica da Oceanologia a qual realizou 10 reuniões para planejar o evento. No ano de 2018 a semana acadêmica foi realizada juntamente com a 30ª Semana Nacional de Oceanologia, que ocorreu entre os dias 21 e 26/10/18.</p> <p>- Durante o ano de 2018, o Núcleo de Material Educacional Digital em conjunto com a Coordenação Pedagógica, ofertaram cerca de 15 oficinas envolvendo temas sobre planejamento, design e diagramação de materiais educacionais digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, bem como sobre estratégias de planejamento de conteúdo para a EaD. Pelo sistema FURG, é possível agendar atendimento pedagógico e oficinas sobre temas que envolvem o uso das Tecnologias Digitais na Educação e outros, de acordo com a necessidade do servidor (Docente ou TAE) Alguns assuntos abordados nas Formações: -Como criar material educacional para Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) -Fluxograma da produção de Material Educacional Digital (MED) -Como fazer as solicitações via Sistema FURG à SEaD - Dicas de produção de vídeo em dispositivos móveis -Catálogo de Oficinas de Formação Continuada para professores -Organizando o Ambiente Virtual da Aula - Roteiro da Aula Virtual e identificação do Material Digital -Estratégias de Avaliação das Atividades Virtuais Curso Online ofertado para todos os servidores (Docentes e TAEs): - Tecnologias Digitais na Educação Superior.</p>

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 29, 30	Questão 11	Questão 26	- Cadeiras quebradas na sala 6106 - Piso está levantando na sala 6106	- Infraestrutura das salas de aula (conforto térmico, ergonomia, cadeiras quebradas e janelas que não abrem) - Limpeza das salas de aula - Espaço físico para as salas de permanência	- Falta de cozinha no local de trabalho	- Infraestrutura das salas de aula
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Incremento da Infraestrutura dos laboratórios de ensino de Oceanografia biológica (laboratórios 7 e 9 do pavilhão 6): a) pintura de paredes e bancadas nos dois laboratórios, garantindo um ambiente de ensino de qualidade; b) no laboratório 9, foi modificada a disposição do sistema elétrico da porção superior das bancadas para a inferior, devido á demandas de ensino referentes ao uso de cartas náuticas, o que também gerou reflexos positivos quanto à segurança dos alunos.</p> <p>- Incremento de infraestrutura do Laboratório de Ensino de Oceanografia Química: a) aquisição e instalação de um refrigerador para armazenagem e conservação dos reagentes; b) aquisição e instalação de uma balança analítica de maior precisão (menor divisão 0,0001 g); c) aquisição e instalação de um freezer de congelamento de amostras para posteriores análises em aulas práticas; d) aquisição e instalação de torneira giratória na pia central do laboratório para limpeza do material usado nas análises; e) aquisição e instalação de uma incubadora para análises de DBO5 em amostras de água; f) criação e instalação de um setor multimídia, com projetor, TV Smart e tela retrátil manual;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Incremento da Infraestrutura dos laboratórios de ensino de Oceanografia biológica: a) troca de carteiras antigas e quebradas por 12 novas; b) há pedidos de novos dois data-shows para cada um dos dois Laboratórios, o que ainda não foi atendido; c) No Laboratório 9, foi adquirida uma câmera filmadora/fotográfica acoplada a lupa, que permite a visualização de organismos e sua projeção em data-show acoplado.</p> <p>- Incremento de infraestrutura do Laboratório de Ensino de Oceanografia Química: a) substituição de um dos quadros verdes por outro, de condições mais adequadas para as aulas; b) aquisição e instalação de duas bancadas e dois balcões de preparo de material para as aulas práticas; c) aquisição de um refratômetro para medição da</p>						

	<p>salinidade, de um pHmetro e um de condutivímetro; d) aquisição e instalação de um microcomputador.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incremento de infraestrutura do Laboratório de Ensino de Oceanografia Geológica: 5 novas lupas estereoscópicas, novos armários, novas mesas e cadeiras. - Incremento de infraestrutura do Laboratório de Ensino de Oceanografia Física: um laboratório de ensino foi recém-concluído no LEOC/LACRIO, para aulas práticas de dinâmica dos oceanos e afins, que atenderá a pós-graduação e turmas pequenas de graduação. <p>Investimento em climatização de salas permanência e auditórios e anfiteatros.</p> <p>Manutenção e substituição por novos de equipamentos áudio visuais em salas de aula.</p> <p>Colocação de um guarda volumes e aquisição de scanner de mesa na Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia.</p> <p>Inaugurado em 30 de agosto o Ciências do Mar I, primeiro dos quatro laboratórios de ensino flutuantes destinados a pesquisa marinha na costa brasileira. A universidade foi indicada pelo Ministério da Educação para dar início ao processo de construção das embarcações, pela sua experiência de mais de 40 anos em ensino e pesquisa de ciências do mar. Estão previstas outras três embarcações semelhantes.</p> <p>Ampliação de Infraestrutura, com conclusão prevista para o ano de 2019.</p> <p>Futuras instalações de salas de aula:</p> <p>O Instituto de Oceanografia ampliará sua infraestrutura no ano de 2019, quando será concluída a obra de um novo prédio de salas de aula com área total de 2.269,75 m². O prédio possuirá capacidade para atender 904 alunos, está localizado na Base Oceanográfica, contará com 4 banheiros com acessibilidade, 1 sala audiovisual, 1 copa/cozinha e 1 depósito. Além disso, possuirá salas de aula amplas, arejadas, com excelente acústica e iluminação.</p> <p>Futuras instalações de laboratórios de ensino:</p> <p>Além dos laboratórios já existentes no Instituto, está em andamento uma obra com previsão de entrega para o ano de 2019, localizada na Base Oceanográfica, para a construção de 8 laboratórios de ensino, com área total de 1.042,63 m². O prédio conta com 2 banheiros com acessibilidade e 1 sala de reuniões. O laboratório atenderá aproximadamente 200 alunos. O espaço é apropriado para as aulas práticas e atenderá as normas de segurança e regulamentação exigidas pelos órgãos competentes.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas a Ampliação Laboratórios, Salas de Permanência e Cultivos do Instituto de Oceanografia pela PROINFRA; - As obras do Pavilhão 5 estão avançando, devendo finalizar no próximo ano, e que servirá de salas de aula para praticamente todas as disciplinas do Curso de Oceanologia.

TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	- Internet com sinal baixo	-	-	- Baixa disponibilidade de internet no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campi</i>, novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>-Desenvolvido projeto de ampliação e executado para Faculdade de Medicina, Biblioteca do campus Saúde, Núcleo de processamento do IO, Ampliação do ICHI, Anexo do Pav. 2, LEOC, novo prédio do CENTECO, novo prédio do ILA.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	Questão 24	Questão 28	- Segurança não é boa na Base Oceanográfica - Cerca ao redor do campus (melhorar)	- Segurança no <i>campus</i> (número de vigilantes)	-	- A segurança no <i>campus</i> é precária
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 45	-	-	- Micro-ônibus, horários não compatíveis com a chegada de ônibus do Cassino - Bicicletas (carência de pontos de empréstimos)	-	-	- Transporte interno que atende o <i>campus</i> não é frequente e pontual
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Transporte público Cassino - FURG - Cassino é escasso (horários) - Noiva do mar (não tem pontualidade)	- Transporte público municipal deixa a desejar, quanto aos horários disponibilizados (linha Cassino/FURG)	-	- As linhas dos coletivos que atendem o <i>campus</i> não são frequentes e pontuais
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- A PRAE estabeleceu um novo contrato com a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo municipal e renovando o convênio com a METROPLAN, para a garantia do acesso e concessão do Passe Livre.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 66	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Não tratamento de dejetos do RU, CC, ... - Fossas do RU transbordando - O <i>Campus</i> é cheio de fossas - Não existe destino específico para reagentes químicos - Resíduos gerados pelos laboratórios (tóxicos) - Número de cães soltos no <i>campus</i> - Revitalização do lago dos biguás 	<ul style="list-style-type: none"> - Questões ambientais básicas (resíduos sólidos) 	-	<ul style="list-style-type: none"> - As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande - Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande - Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande - Unidade Carreiros; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte 						

	<p>excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago;</p> <p>- Laboratório de ensino de Oceanografia Biológica (laboratórios 7 e 9 do pavilhão 6): a) nos últimos dois anos foi implementada uma rotina de disponibilização de luvas cirúrgicas, pape-toalha e caixa para descarte de resíduos sólidos, o que era uma demanda necessária aos alunos;</p> <p>- Laboratório de ensino de Oceanografia Química: aquisição de EPIs, 6 máscaras de gás e 6 óculos de proteção para uso pelos alunos em aulas prática envolvendo reagentes voláteis e tóxicos, aquisição e instalação de dois módulos de iluminação de emergência;</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Laboratório de ensino de Oceanografia Biológica (laboratórios 7 e 9 do pavilhão 6): a) resíduos de formol são devidamente recolhidos e enviados à empresa especializada para descarte, conforme contrato com a Universidade; b) é disponibilizada na entrada dos Laboratórios um guia de boas práticas para segurança dos discentes, como procedimentos por motivos de incêndio.</p> <p>- Laboratório de ensino de Oceanografia Química: a) implantação do gerenciamento de resíduos químicos, juntamente com a monitora e acadêmica Gabriela Costa Martins, curso de graduação de Oceanologia; b) implantação do sistema de reaproveitamento de água do destilador, descarte de 6,71 L/min; c) Implantação do "Plano de gerenciamento de resíduos químicos perigosos (PGRQP - FURG)" junto à Coordenação de Gestão Ambiental (CGA)/PROINFRA - FURG.</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	Questão 27	- Falta de bebedouros	-	- Opções de almoço no Galpão Crioulo (variedade e preço)	- Falta de espaços para uma boa alimentação no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande - Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado.</p>						

	<p>Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016. - Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. - A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais. - Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- As obras do Pavilhão 5 estão em andamento, devendo ser finalizadas no próximo ano, onde serão realizadas quase todas as aulas do curso, e onde haverá um espaço de convivência e alimentação.						
TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	26	30	-	- Estradas internas da FURG	- Acessibilidade até o Galpão Crioulo	- Falta acessibilidade no <i>campus</i> para pessoas com necessidades especiais
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Em termos de melhorias para acessibilidade, a Biblioteca Setorial de Pós Graduação em Oceanografia teve seus computadores equipados com o software livre NVDA (sigla em inglês para “acesso não visual ao ambiente de trabalho”), um leitor de telas para invisuais.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criada a comissão de acessibilidade nas bibliotecas do SiB sendo constituída em parceria com diversas unidades da FURG. - Foi instalado em pelo menos um computador por biblioteca o NonVisual Desktop Access (NVDA), software de áudio descrição, para pessoas com deficiências visuais. - Na biblioteca no ano de 2018 foram utilizados os equipamentos já adquiridos no ano anterior, como a lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado e teclado colmeia disponibilizados conforme a necessidade do usuário. - Obra da CEU III realizada em Rio Grande e entregue em 2018 com acessibilidade parcial por meio de elevadores. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	29	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade. Ainda não foi possível criar um sistema próprio para o empréstimo de bicicletas e disponibilidade de outros locais de entrega e recolhimento destas bicicletas; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias); 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>Laboratório de ensino de Oceanografia Química: ampliação da área de circulação interna, com a aquisição e instalação de duas bancadas e dois balcões de preparo de material para as aulas prática, em tamanhos adequados.</p> <p>O novo laboratório de ensino de Oceanografia Física já foi construído de acordo com as normas previstas para cadeirantes, com entradas contendo rampas de acesso.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foram inseridos pisos podotáteis de Alerta nas circulações, no saguão e na Biblioteca do prédio atual da Saúde .</p>

8 Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Oceanologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao Instituto de Oceanografia e pelos discentes da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Oceanologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados =11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				IO (Número de Matriculados = 317) (Percentual de participação = 14,51%)				Oceanologia (Número de Matriculados = 193) (Percentual de participação = 13%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,35	1,1	8,7	17,4	3,0	1,76	12,00	24,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,82	1,0	2,2	0,0	3,33	1,17	4,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	4,00	0,9	0,0	0,0	3,80	1,06	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,28	0,6	0,0	0,0	4,20	0,63	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,15	1,1	0,0	0,0	3,72	1,18	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,46	0,7	0,0	0,0	4,48	0,64	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,50	0,6	0,0	0,0	4,72	0,45	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,67	1,1	0,0	0,0	3,76	1,07	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,93	1,2	0,0	4,3	2,74	1,27	0,00	8,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,58	1,1	0,0	6,5	3,78	1,45	0,00	8,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,10	1,2	0,0	13,0	2,90	1,62	0,00	20,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,72	1,1	2,2	4,3	4,08	0,74	0,00	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,86	1,1	0,0	4,3	4,24	0,73	0,00	0,00

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,97	0,8	0,0	17,4	3,83	1,84	0,00	28,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,22	0,8	6,5	13,00	4,48	1,70	0,00	16,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,17	0,8	6,5	17,4	4,53	2,00	0,00	24,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,92	0,9	13,0	32,6	4,00	1,95	12,00	52,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,57	0,7	0,0	0,0	3,60	0,75	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,20	0,9	0,0	0,0	3,16	0,92	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,33	0,9	0,0	2,2	3,33	1,17	0,00	4,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,09	0,7	13,0	10,9	4,14	1,49	0,00	12,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,33	0,9	13,0	8,7	4,27	1,70	0,00	12,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,73	0,8	0,0	4,3	3,56	0,80	0,00	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,86	0,7	0,0	6,5	3,75	1,02	0,00	4,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,80	0,8	2,2	21,7	3,82	1,90	0,00	28,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,98	1,1	2,2	2,2	2,63	1,06	0,00	4,00

27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,33	0,7	0,0	0,0	4,20	0,69	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,9	0,0	32,6	3,53	1,90	0,00	36,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,74	0,9	0,0	0,0	3,92	0,74	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,74	0,8	0,0	6,5	3,75	1,10	0,00	4,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,24	0,9	0,0	0,0	4,28	0,72	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,29	1,2	2,2	6,5	3,44	1,06	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,64	0,9	2,2	0,0	3,80	0,85	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,02	1,2	0,0	0,0	2,68	1,16	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,66	0,8	4,3	0,0	3,56	0,94	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,56	1,2	0,0	26,1	2,59	1,56	0,00	32,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,39	0,9	10,9	10,9	3,33	1,06	0,00	4,00
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,31	1,3	2,2	13,0	2,13	1,40	0,00	8,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,36	1,1	4,3	65,2	3,33	1,52	0,00	72,00
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,37	0,9	6,5	10,9	3,25	1,11	0,00	4,00
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,17	1,1	4,3	17,4	1,77	1,10	0,00	12,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,29	0,8	4,3	65,2	3,00	1,31	0,00	72,00
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												

43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,98	0,9	0,0	0,0	4,08	0,74	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,77	1,0	0,0	4,3	3,67	1,27	0,00	4,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,53	1,0	2,2	15,2	3,35	1,62	4,00	16,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,02	1,3	2,2	4,3	3,56	1,27	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,44	1,1	19,6	10,9	3,68	1,79	12,00	12,00
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,12	1,2	28,3	17,4	3,08	1,83	28,00	20,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,96	1,4	30,4	19,6	2,91	1,80	32,00	24,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,92	1,2	28,3	17,4	2,54	1,43	28,00	20,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,19	1,0	4,3	37,0	3,15	1,69	4,00	44,00
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,47	0,9	10,9	10,9	2,22	1,23	20,00	8,00
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,53	0,9	10,9	10,9	2,29	1,24	16,00	16,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,71	1,0	0,0	26,1	3,22	1,64	0,00	24,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,80	1,1	2,2	32,6	3,15	1,79	4,00	40,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,41	1,1	0,0	15,2	3,43	1,53	0,00	16,00

57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,54	1,1	0,0	39,1	3,53	1,88	0,00	40,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,23	1,0	0,0	43,5	3,40	1,82	0,00	40,00
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,11	1,2	0,0	58,7	3,71	1,78	0,00	68,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,69	1,2	0,0	15,2	4,18	1,64	0,00	12,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,73	0,9	0,0	28,3	3,84	1,79	0,00	24,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,93	0,9	0,0	8,7	3,82	1,46	0,00	12,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,63	1,1	4,3	13,0	3,87	1,39	0,00	8,00
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,37	1,0	2,2	56,5	3,25	1,75	0,00	48,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,19	1,2	0,0	21,7	3,05	1,59	0,00	20,00
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,78	1,3	8,7	32,6	2,79	1,75	0,00	40,00
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,73	1,4	2,2	26,1	2,33	1,54	0,00	28,00
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,92	1,3	6,5	13,0	2,12	1,42	12,00	20,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,00	1,1	2,2	52,2	3,20	1,38	0,00	76,00
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,24	1,0	0,0	37,0	3,11	1,62	0,00	24,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,00	1,2	2,2	32,6	2,84	1,59	0,00	24,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,58	0,8	2,2	15,2	3,32	1,26	0,00	12,00

73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,7	0,0	13,0	3,65	1,26	0,00	8,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,40	1,1	2,2	21,7	3,17	1,76	4,00	24,

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Oceanologia são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Oceanologia

- O sistema de sugestão para a biblioteca não tem funcionado efetivamente. Sugiro que ele seja incluído junto ao sistema de avaliação institucional. Utilizo bastante a biblioteca, mas o sistema gera problemas aos usuários que as utilizam todos os dias devido a utilização dos armários, a limitação de material para entrar no local, e os problemas recorrentes de acesso à internet.
- A atuação na dimensão social do curso ainda é muito fraca e o que está sendo planejado para o futuro (em questão de grade, como a adição de disciplinas de Empreendedorismo etc.) não sana essas questões. O curso possui uma parte prática muito boa, mas ele é quase todo em laboratórios. Faltam projetos voltados para a ação social (não que não existam, mas são, no máximo, dois), e falta o interesse dos professores em fazê-los.
- O projeto de curso deveria ser reformulado o quanto antes, sendo esta transformação baseada no perfil do egresso que se quer formar. As disciplinas deveriam ser condensadas para diminuição de carga horária teórica e ser investido em carga horária prática e possibilidades de exercício de atividades de extensão e laboratório como parte integralizadora do curso.
- As estruturas externas da FURG são ótimas se comparadas às outras universidades públicas. Poderia haver melhor pavimentação em alguns locais, pois em dias de chuva os pedestres se molham com a água jorrada dos carros. As cadeiras são um pouco desconfortáveis e poderia ter cadeiras com mesas em algumas salas, pois não se consegue abrir um caderno inteiro com as mesas existentes, o que dificulta um pouco quando fazemos disciplinas que envolvem cálculos, desenhos ou consultas ao próprio caderno ou livros. Outro ponto importante é que a iluminação e o multimídia poderiam melhorar, não na intensidade, mas na escolha dos equipamentos multimídia e distribuição da iluminação da sala. A iluminação poderia ser melhor se fosse circular ao invés de lâmpadas paralelas.
- 72 e 73- A ideia é boa, mas o alcance é limitado e poucas respostas são recebidas.
- Os sistemas de avaliações são ótimos. Acho que a transparência de como as opiniões se tornam práticas e a divulgação das pesquisas é algo igualmente importante.
- A presença de cachorros no RU, infelizmente, é uma realidade poucas tomadas nas salas de aula e pavilhões.
- A segurança nos ônibus não são boas. Sempre tem assalto nos ônibus e nas paradas da FURG e inclusive
- Os horários do transporte interno poderiam se mais frequentes a criação de mais linhas de ônibus cassino-furg é necessária
- A participação estudantil acaba sendo ruim porque não nos dão espaço e voz suficientes para reclamar nossas demandas.
- O atendimento a saúde física e mental tem limitações de vagas, e é difícil conseguir agendar e conseguir vagas.
- Faltam projetos de extensão e/ou incentivo para o envolvimento com os mesmos
- Creio que nosso curso necessita urgente de saídas de campo para que possamos aprender na prática o que vemos, por exemplo em geologia e processos ecológicos. A teoria não fixa bem sem a prática!!
- Não tenho condições de opinar sobre muitas das questões, pois é o meu primeiro ano como estudante da oceanologia. O que posso afirmar é que as disciplinas que curso anualmente não tem conexão com a grade do curso, os professores não conseguem dar funcionalidade a elas dentro da oceanologia, tampouco relacionar com questões que abordamos ao longo da nossa formação.
- Falta mais oportunidades de participar de projetos para os novos alunos do curso!!
- 18- Minhas salas de aula apresentam, cada uma, vários tipos de cadeiras e ainda assim muitas delas quebradas ou danificadas. 20- O multimídia não funciona. Já deixei de ter aulas em mais de uma disciplina porque o projetor não funciona e seria impossível
- Passar a aula (Sala 4205, que está assim desde o ano passado). Quando a turma ou professores reclamam, apenas nos trocam de sala para aquela aula, e o projetor não é arrumado. E assim o problema se repete nas semanas seguintes... Um absurdo.
-22- O miniauditório do Pav, 6 está caótico. No ano em que entrei na FURG (2016) minhas aulas eram lá. Grande parte das cadeiras estava solta e amontoada nos fundos da sala, o piso com metade das lâminas descoladas e outra metade descolando, até a mesa do professor se encontrava danificada! Pois bem, mudaram a sala de todas as minhas disciplinas, passei a ter aulas no 1, 2 e 6. O miniauditório ficou fechado para reforma por cerca de 3 meses

e NADA mudou. Hoje continua EXATAMENTE DO MESMO JEITO, e não se tem mais aulas lá.

-36- É realmente uma piada de muito mal gosto os banheiros adaptados, com acessibilidade do SEGUNDO ANDAR dos pavilhões. (Sei dos prédios 4 e 6)

- 35- O que eu realmente não entendo é como uma universidade federal com a quantidade enorme de estudantes que tem não possui faixa de pedestres para se atravessar a rua e ir para a aula! Todos os dias, centenas de estudantes atravessam a Avenida Itália tendo que olhar para os carros de cada um dos dois sentidos da pista, mais os que saem da FURG e mais os que entram nela. No mínimo uma ilha de segurança e faixa de pedestres deveria ter na área! Eu tenho algumas disciplinas à noite e por vezes atravesso sozinha, pois ninguém mais estava no ônibus em que peguei, o que significa que preciso ficar atenta as 4 direções em que os carros podem vir e em uma região com pouca iluminação e ainda muitas vezes parada no canteiro de menos de meio metro esperando até que finalmente algum condutor de veículo pare e eu possa atravessar. Temos de esperar alguém ser atropelado para tomarmos atitude, FURG? E isso que nem mencionei a falta de calçadas na Rua Padre Nilo Golo, que dá acesso à universidade...

- Ter algum tipo de segurança no caminho entre a FURG e a faixa também é necessário pois sempre ocorrem vários assaltos a estudantes nesse trajeto

- O transporte público municipal é de péssima qualidade, estão sempre atrasados e os horários disponibilizados são horríveis. Eu sempre tenho que pegar o ônibus mais cedo, e caso eu perca esse ônibus, o próximo é muito tempo depois e sempre depois que a minha aula já começou. Já perdi prova por culpa do atraso dos ônibus.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Oceanologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do Instituto de Oceanografia e pelos os docentes da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Oceanologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				IO (Número de Docentes = 75) (Percentual de participação = 58,7%)				Oceanologia (Número de Docentes = 103) (Percentual de participação = 51,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,36	0,84	0,00	0,00	3,32	0,83	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,64	0,89	0,00	0,00	2,60	0,84	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,05	0,86	0,00	0,00	3,04	0,85	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,74	0,79	9,09	2,27	3,62	0,75	0,00	1,89
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,93	0,62	9,09	0,00	3,83	0,67	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,05	0,83	0,00	0,00	4,12	0,70	0,00	1,89
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,05	1,02	2,27	9,09	4,26	0,63	5,66	15,09
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,84	1,26	0,00	0,00	3,98	0,97	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,27	1,23	0,00	0,00	3,30	1,19	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,13	0,89	0,00	11,36	3,17	0,88	0,00	13,21

11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,39	1,07	4,55	2,27	3,33	1,09	0,00	3,77
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,76	1,00	25	27,27	3,07	1,03	16,98	28,30
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	1,80	0,91	27,27	15,91	1,92	0,92	18,87	11,32
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,38	0,94	20,45	20,45	2,40	0,85	13,21	20,75
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,51	1,17	9,09	6,82	3,58	1,10	7,55	7,55
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,20	1,02	0,00	0,00	3,37	0,97	0,00	1,89
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,71	1,05	0,00	6,82	2,88	1,11	0,00	7,55
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,30	1,30	0,00	0,00	3,17	1,22	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,67	0,91	2,27	56,82	3,54	0,88	1,89	52,83
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,45	0,90	0,00	0,00	3,47	0,80	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,76	0,97	6,82	6,82	2,88	0,89	1,89	7,55
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,11	1,02	15,91	0,00	3,20	0,98	5,66	1,89
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,74	0,91	0,00	4,55	2,77	0,98	0,00	1,89
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,62	1,02	6,82	4,55	3,58	0,98	0,00	1,89
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,54	1,04	0,00	20,45	2,75	0,93	0,00	24,53
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,14	0,69	11,36	72,73	3,00	0,71	5,66	77,36

27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,71	0,99	0,00	61,36	2,67	0,84	0,00	66,04
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,75	1,28	2,27	79,55	3,14	0,90	1,89	84,91
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,07	1,10	9,09	56,82	3,13	0,96	3,77	66,04
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,85	0,55	2,27	68,18	2,67	0,72	0,00	71,70
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,33	1,21	4,55	81,82	3,57	0,79	1,89	84,91
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,21	0,89	0,00	11,36	3,18	0,84	0,00	16,98
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,68	0,91	0,00	15,91	3,54	0,84	0,00	22,64
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,82	0,95	0,00	0,00	3,68	0,94	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,62	0,91	2,27	2,27	3,55	0,90	1,89	1,89
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,21	0,64	2,27	0,00	4,19	0,63	1,89	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,09	0,47	0,00	0,00	4,17	0,51	0,00	0,00

38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,27	0,50	0,00	0,00	4,32	0,51	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,30	0,64	0,00	2,27	4,23	0,65	0,00	1,89
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,66	0,53	0,00	0,00	4,60	0,53	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,61	0,54	0,00	0,00	4,58	0,53	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,14	0,73	0,00	0,00	4,06	0,72	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,02	0,73	0,00	0,00	3,87	0,71	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,41	0,58	0,00	0,00	4,40	0,60	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,45	0,87	15,91	9,09	3,28	0,96	9,43	9,43
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,51	1,12	9,09	2,27	3,25	1,12	7,55	1,89

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,12	1,27	15,91	6,82	2,93	1,16	13,21	5,66
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,16	0,81	0,00	0,00	4,02	0,80	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,89	0,97	0,00	0,00	3,77	0,97	0,00	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,32	0,63	11,36	4,55	4,30	0,59	9,43	7,55
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,20	0,71	4,55	2,27	4,16	0,69	5,66	1,89
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,26	0,72	6,82	6,82	4,23	0,71	7,55	9,43
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,76	0,98	2,27	2,27	3,79	0,90	5,66	3,77
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,16	1,03	0,00	0,00	3,17	1,01	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,51	0,55	0,00	2,27	4,43	0,54	0,00	3,77
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,55	0,50	0,00	0,00	4,45	0,54	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,55	1,01	6,82	6,82	3,56	0,99	7,55	7,55
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,32	0,79	2,27	4,55	4,20	0,95	0,00	5,66
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,24	0,74	2,27	20,45	4,10	0,94	0,00	22,64
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,10	0,58	2,27	4,55	4,08	0,60	1,89	3,77
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,97	0,68	2,27	31,82	3,87	0,77	0,00	26,42
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,48	0,70	0,00	0,00	4,34	0,85	0,00	0,00

63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,47	0,80	0,00	2,27	4,29	0,91	0,00	1,89
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,24	0,83	0,00	6,82	4,13	0,82	0,00	11,32
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,14	0,87	0,00	4,55	3,96	0,86	0,00	1,89
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,25	0,94	0,00	0,00	4,25	0,83	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,53	0,91	2,27	0,00	3,63	0,87	3,77	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,31	0,92	2,27	2,27	3,40	0,88	3,77	1,89
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,78	0,00	11,36	4,00	0,72	0,00	11,32
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,83	0,00	15,91	3,82	0,75	0,00	15,09
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,70	0,85	0,00	25,00	3,66	0,81	0,00	28,30
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,70	0,60	2,27	0,00	4,72	0,53	0,00	0,00

73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,14	0,80	0,00	18,18	4,20	0,81	0,00	22,64
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,78	0,89	0,00	38,64	3,90	0,71	0,00	43,40
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,65	2,27	31,82	4,00	0,69	0,00	33,96
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,53	1,01	4,55	9,09	3,64	0,96	0,00	15,09
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,57	1,07	6,82	25,00	2,83	1,04	1,89	32,08
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,37	1,01	6,82	31,82	3,76	0,71	1,89	35,85
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,07	0,59	0,00	65,91	3,91	0,53	0,00	58,49
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,15	0,98	0,00	9,09	3,37	0,86	0,00	7,55
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,57	0,97	11,36	20,45	3,69	0,83	3,77	22,64
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,35	1,31	9,09	45,45	3,50	1,25	1,89	52,83
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,35	0,80	0,00	9,09	3,35	0,79	1,89	11,32
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,52	0,74	0,00	34,09	3,70	0,77	0,00	37,74
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	4,05	0,76	0,00	11,36	3,84	0,88	0,00	15,09
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,37	1,02	0,00	13,64	3,39	0,97	0,00	16,98
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,33	1,17	2,27	43,18	3,47	1,04	0,00	43,40

88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,70	0,95	0,00	31,82	3,73	0,84	0,00	30,19
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,62	1,13	4,55	0,00	3,71	0,99	1,89	1,89
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,66	1,09	2,27	4,55	3,84	0,94	1,89	5,66
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,84	0,93	2,27	13,64	3,70	0,91	0,00	11,32
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	4,10	0,68	0,00	11,36	3,96	0,70	0,00	13,21
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,98	1,21	0,00	6,82	3,22	1,17	0,00	3,77
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,58	0,90	0,00	9,09	3,69	0,82	0,00	7,55
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,29	0,97	2,27	27,27	3,45	0,85	3,77	20,75

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Oceanologia são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Oceanologia

<p>-As salas de aula não possuem conforto térmico (ventiladores comumente não são usados, pois fazem muito barulho, impossibilitando uma aula de qualidade) ou condições adequadas de luminosidade (salas com cortinas ruins e sem bloqueio de luminosidade para uso adequado do projetor multimídia). No último ano, 2017, os projetores estavam péssimos em praticamente todas as salas em que ministrei aulas, sem nenhuma possibilidade de uso. Tanto é que precisei utilizar projetor do Instituto em várias aulas. Quanto às salas de permanência dos docentes, o fato de serem ocupadas por mais de um docente faz com que, muitas vezes, algum docente ocupe áreas da sala péssimas em questão de conforto térmico e principalmente luminosidade. A FURG precisa disponibilizar cortinas adequadas para bloqueio de luminosidade em salas de permanência. Em vários momentos do dia se torna praticamente impossível trabalhar de forma adequada no computador devido à luminosidade.</p>
<p>-O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se torna necessário escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequados para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. 6 dentro do instituto próximo seus gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.</p>
<p>-Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.</p>
<p>-O NTI não atende as exigências de informática atuais da FURG. Na minha opinião está atrasado, defasado e o serviço deveria ser terceirizado. As salas de aula quanto ao mobiliário e espaço são muito boas, mas quanto ao conforto são péssimas, no verão é quase impossível de se ter uma atividade didática nas mesmas devido ao calor, a falta de cortinas nas janelas prejudica a projeção no multimídia e os equipamentos de multimídia deficientes continuam deficientes há anos</p>
<p>-Quanto ao item 43 (A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..) - tem havido dificuldades financeiras em apoiar a ida dos alunos a eventos externos, o que condiciona a minha resposta; Quanto aos Itens 46 a 49 (atuação em extensão e pesquisa, captação de fomento para projetos de pesquisa e extensão) - essa atuação fica prejudicada devido à alta carga horária na graduação e pela atuação em 2 PPGs. Quanto ao item 51 - nosso curso de Tecnólogo não desenvolve TCC, levando a que não tenhamos a figura do orientando de graduação, somente de PPGs.</p>
<p>-Ha setores da Universidade com inadequadas ou carência de estrutura para cadeirantes.</p>
<p>- Foi um pouco difícil fazer uma autoavaliação quanto à qualidade de minha atuação. As respostas foram dadas no melhor do meu entendimento, mas, ha chances de uma sobrevalorização da qualidade do meu trabalho.</p>
<p>- Pude opinar quanto à chefia da Unidade, pois esta nova gestão assumiu quando assumi cargo administrativo, o qual me fez afastar-me da unidade (não participo de reuniões do conselho).</p>
<p>-Para a avaliação docente pelo discente é necessário um adestramento dos alunos para responderem com imparcialidade as questões levantadas. Cito exemplo de pontualidade e frequência onde professores que deram todas as aulas no horário e obtiveram notas abaixo da máxima para o item.</p>
<p>-Os motoristas atrasam com frequência, inclusive para atividade de ensino.</p>

<p>-Infraestrutura: nosso instituto não tem sala de informática, as demais que conheço estão administradas de forma desigual (algumas bem, outras não), os computadores comprados por licitação -muitas vezes- são de muito baixa qualidade e durabilidade, e algumas máquinas ainda contêm programas sem licença. Não há política de informática nem institucional nem setorial. Não há um padrão interno de troca de arquivos (governança de TI e documentação"). Parece ser que a administração central não sabe e/ou não quer se intrometer nas ações do NTI.O sistema de rede, internet, etc., quando funciona é bom, mas falha com frequência alta e não temos informações publicadas na página da FURG informando os porquês, e até quando teremos problemas. Falta energia elétrica com frequência no <i>campus</i>, não há geradores nem projetos de geração de energia com fontes "renováveis".O sistema de viaturas está tristemente prejudicado pela situação orçamentária (responsabilidade do Gov. Federal) e temos tido cancelamento de 50% das nossas saídas, nos últimos 18 meses.Nossas vias internas são, comparativamente com outras instituições e até com o município, excelentes! Mas: 1) é ABSOLUTAMENTE necessário sinalizar muito as passarelas e ciclovias, pois pedestres e ciclistas andam pela via restrita aos carros, que é estreita, não admite ultrapassagem (há tachões entre as duas pistas), e não tem acostamento para uma saída emergencial. Nos estacionamentos dos prédios, os usuários estacionam frequentemente em locais sinalizados como de proibido estacionar... ninguém manda remover os veículos dali até que algo grave aconteça.Salas de aula e de permanência: o maior problema é a proliferação de cupins e o péssimo acondicionamento térmico (muito quente no verão, frio no inverno)."</p>
<p>-As questões relativas ao "auto desempenho" como docente, obviamente, corresponde que sejam avaliadas pelos alunos. No entanto, para não deixar em branco ("sem condições de avaliar") preenchi de acordo à percepção que tenho do retorno dos discentes. Mas são eles, em ultima instância, os que poderão dizer se as aulas são atraentes, se este professor é didático, etc. Quanto à gestão acadêmica, somente estou satisfeito com o que depende de mim em minhas ações, não no que se refere às interações no Instituto no qual participo, pois não há discussões abertas na maior parte do ano, nem se valorizam todas as opiniões e ideias de todos por igual."</p>
<p>-Quanto aos técnicos, posso opinar somente dos técnicos com os quais tenho contato, pessoalmente. Em geral estou satisfeito. Mas veem-se e ouvem-se situações diversas: técnicos bons, comprometidos, pontuais, e outros que não o são. Quanto à chefia, creio que há uma falta de realização de reuniões mais abertas e de divulgação de informações e dar a conhecer ações e projetos. Quem não participa do conselho, fica sabendo de muito pouco do que é discutido, planejado e decidido.</p>
<p>-A universidade tem crescido muito, e fica difícil acompanhar todas as ações, especialmente as perguntadas nesta seção. Mas temos visto (muitas pessoas discutem isto conosco), nos últimos anos, uma excessiva preocupação com as chamadas "minorias", e muito menor preocupação com o bem comum e os princípios universais. Como acontece no mundo todo, oscila-se ao redor de um ponto de equilíbrio, e os momentos em que estamos longe desse centro, são de segregação, ora de uns, ora de outros. Discute-se mais de sexualidade do que de civilidade e convivência fraterna. Fala-se mais de gênero do que de fome, corrupção, golpe de estado, perda de qualidade de educação e saúde públicas, aumento da ignorância, da globalização do banal, da perda de valores, de qualidade de vida, de desenvolvimento social responsável, ecológico e verdadeiramente inclusivo. Atendem-se demandas dos estudantes que beiram a "birra infantil" e não a ações de geração de atores comunitários civilizados e responsáveis, construtivos e proativos. Tampouco vejo uma avaliação de médio e longo prazo da política de cotas diversas: seus efeitos na sociedade, o aproveitamento dos alunos que aproveitaram essa grande oportunidade de entrar na universidade (quantos se formam dentre os que entram</p>
<p>-Creio que se vinculássemos a avaliação docente pelo discente à matrícula ela obrigaria todos a participarem e assim teríamos uma visão mais ampla da nossa avaliação. Muitas vezes de 20 alunos, 2 avaliam... ou seja, uma baixíssima representatividade.</p>
<p>-Muitas vezes perdemos tempo realizando atividades administrativas que deveriam estar sendo realizadas por técnicos.</p>
<p>-A condição das viaturas para transporte em atividades fora <i>campus</i> é boa, porém o sistema de reserva pode ser melhorado havendo uma interface mais direta entre o docente/TAE e o setor de viatura. A intermediação da direção deveria ser apenas para aprovação da atividade.</p>
<p>-O envolvimento em gestão acadêmica, por menor que seja, acaba tomando muito tempo. Isto se deve a natureza descentralizada da universidade e a necessidade de inúmeras reuniões infrutíferas para resolução de problemas simples. Os gestores deveriam ter mais autonomia para tomar decisões de forma mais centralizada, sem a necessidade de inúmeras reuniões de comissões, comitês e conselhos.</p>

<p>-Existe um grande comprometimento e dedicação dos servidores de minha unidade. Entretanto, a qualidade da atuação poderia ser muito melhor se houvesse um treinamento dos servidores com suas funções. Por exemplo, os TAE que atuam na secretaria precisam aprender sozinhos sobre os sistemas que a FURG oferece. Este auto-aprendizado acaba gerando um desperdício de tempo na realização de atividades simples. A FURG deveria oferecer capacitação e treinamento de seus funcionários para as atividades que eles irão desenvolver. Por exemplo, os TAE de laboratórios de ensino e de pesquisa deveriam ser orientados sobre segurança em laboratório, uso de EPI, descarte de material biológico e químico etc. Eu desconheço que este tipo de treinamento e capacitação exista para os TAE da FURG.</p>
<p>-A avaliação docente pelo discente é um bom sistema. Mas, infelizmente ainda não foi encontrada a 'fórmula mágica' para aumentar a participação discente no processo. É importante que a FURG envie esforços para conscientizar os discentes da importância deste mecanismo.</p>
<p>-São recorrentes os problemas que enfrentamos quanto à disponibilidade de motoristas. Dependemos deles para execução de uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e por diversas vezes não havia motorista para nos atender. Cabe salientar que, de modo geral, os motoristas terceirizados são MUITO mais solícitos, pontuais e prestativos.</p>
<p>-O e-mail institucional não é muito confiável, várias vezes perdi mensagens importantes. Algumas salas de permanência, como a minha, não possuem ar condicionado, sendo insalubres nos meses de verão. No inverno, sou obrigado a trazer um aquecedor de casa. Ao solicitar um split, fui informado de que as salas de permanência não receberiam mais, apenas os laboratórios, pois existem muitas salas com ar condicionado e que não estão sendo utilizadas. O pessoal da saúde veio visitar a minha sala, mas num dia ameno, logo não tiveram como atestar a insalubridade do local, e também não sabiam da decisão sobre as salas de permanência. Bom, se de fato foi constatada a subutilização de salas ou equipamentos na FURG, então a origem do problema deveria ser identificada e resolvida, seja realocando essas salas, ou os próprios equipamentos, comprados com dinheiro público, ou quem sabe exigindo a presença dos docentes. Não está correto fazer com que os professores que de fato trabalham e cumprem a carga horária semanal estabelecida nos seus contratos paguem pelo erro de outros. Por experiência própria, no IO-FURG não estão sobrando salas de permanência (no momento estou alocado numa sala de outro laboratório). Além disso, deixar um split ligado numa área ampla de laboratório, em períodos quando apenas um professor está presente na sua sala, ou quando o ar condicionado é antigo, pouco eficiente e não alcança a sala, me parece pouco ecológico.</p>
<p>- Coloquei ruim no processo de avaliação do docente pelo discente simplesmente pela baixa participação.</p>
<p>-Um ponto que afeta a minha avaliação em vários itens é a questão de normas de segurança. Não vejo ação alguma para se treinar pessoas no uso de, por exemplo, extintores de incêndio ou outros aparelhos de segurança. Também não vejo preocupação com o uso de EPIs. As salas de aula têm problemas em termos de conforto térmico e acústico. No verão são quentes demais e ventiladores que funcionem (em boa parte isso não acontece), não resolvem. No inverno são frias demais e não existe solução. Quanto à parte acústica, é normal "se ter gente falando alto (problema de educação que requer cartazes que sejam incisivos no corredor). O som perturba as aulas, principalmente nos pavilhões 1 e 3 que apresentam janelas no lado do corredor. Os equipamentos multimídias estão ultrapassados ao ainda terem somente a entrada serial para conexão com computador quando esta não são mais instaladas. Alguns também estão velhos, com imagens ruins. "</p>
<p>-Tenho sérias críticas ao que se considera atividade de extensão. Durante um tempo fiz consultorias ou prestações de serviço, captando recursos para meu laboratório, sem considerar que isso fosse atividade de extensão. As atividades administrativas, dependendo do nível, por exemplo, como Coordenador de Curso ou administrador de uma faculdade, fazem diminuir o tempo para pesquisa e, por vezes a orientação de alunos. A maior parte do tempo é gasto com problemas que surgem de uma hora para outra, por vezes oriundos do desconhecimento dos servidores (professores e TAEs) a respeito da estrutura e funcionamento da Universidade ou a responder solicitações várias pró-reitorias. Assim, o tempo menor da atividade administrativa fica restrito aos grandes problemas de organização e desenvolvimento da unidade. Sete pró-reitorias enviam emails com diversas solicitações à direção de uma unidade acadêmica. Entre elas, uma que domina é a solicitação por indicação de professores ou TAEs para comissões. Não consigo entender porque certas comissões têm que ter um ou dois representantes de cada unidade acadêmica. Isso acaba tirando docentes e técnicos de suas atividades principais e comissões enormes são compostas. Em minha opinião, uma comissão deve ser nomeada para encontrar uma solução para um caso e tem que ter profissionais com experiência para atingirem esses objetivos. Para isso, basta que sejam representativas de uma parcela das unidades acadêmicas ou administrativas. O fato de se ter diminuído a importância dos Coordenadores de Curso faz com que tudo seja centrado no diretor da unidade que, por vezes tem que se ocupar com questões que antes iam diretamente ao coordenador. Há a necessidade de se recuperar a importância dos coordenadores e participação dos mesmos em conselhos.</p>

- O maior ponto que prejudica a atuação de um gestor em cargo de direção de uma unidade acadêmica foi relatado no item anterior.
-Este questionário tem que ser diminuído.
-Gasto muito tempo em atividades administrativas. Falta um secretário para os núcleos.
-Devido a problemas com um servidor, procurei a PROGEP para receber ajuda e não obtive nenhuma resposta.
-Sou lotado na Estação Marinha de Aquacultura e referente ao motorista disponibilizado posso dizer que excelente por possuir todas das carteiras de habilitação disponíveis e ser uma pessoa extremamente prestativa com todos!
-Existe uma interação muito forte entre os docentes do IO e principalmente dentro do Núcleo de Aquicultura dentro IO
-Uma reivindicação antiga da Estação Marinha de Aquacultura é a necessidade de uma internet com qualidade. A internet disponibilizada é simplesmente horrível há muito tempo e os técnicos do NTI nos atendem com extrema má vontade e uma medida definitiva quanto a este tema não é atendida pela instituição a tempos. Espero que após essa avaliação alguma medida seja tomada!
-Como docente recentemente contratado, desconheço os sistemas informatizados da FURG, pois não houve nenhuma espécie de treinamento ou sequer apresentação dos mesmos.
-Em relação à internacionalização da FURG, há a necessidade imediata que os sites, tanto o geral da FURG, como os dos PPGs sejam disponibilizados em inglês e espanhol.
-Em relação às salas de aula deve-se estar sempre atento à qualidade e bom funcionamento dos projetores multimídia, muitas vezes a qualidade das aulas fica comprometida pela falta de nitidez ou alteração de cores das imagens quando projetadas. Ainda em relação às salas de aula, no que tange ao conforto térmico e acústico as mesmas deixam muito a desejar. Faltam-nos no curso de Oceanologia laboratórios de ensino de informática. Em termos de acessibilidade estamos ainda muito atrasados, a grande maioria de nossos prédios não conta com elevadores ou rampas para os segundos pisos, por exemplo. Atualmente na Base Oceanográfica os serviços terceirizados de limpeza estão deixando a desejar pelo pequeno número de funcionários, o que torna impossível um atendimento satisfatório (há 2 anos atrás, por exemplo, eu considerava que éramos muito bem atendidos por este serviço).
-Nos últimos 3,25 anos tenho estado envolvido com a coordenação do curso de Oceanologia (2 anos como adjunto e 1,25 anos como coordenador). Sinto muita falta de ter sido um pouco mais bem preparado para um cargo administrativo. Muitas das dúvidas e das dificuldades que enfrentei e enfrento seriam reduzidas pela metade se tal preparação tivesse acontecido...bom que conto com muito apoio de colegas, direção e pessoal técnico administrativo, mas não tenho, por exemplo, um secretário (a) na COMCUR, contando apenas com uma estagiária que, apesar de muito organizada e eficiente, será substituída daqui há 1 ano por atingir o tempo máximo em que pode permanecer como estagiária remunerada, fazendo com que recomeçemos do zero e sem sabermos como será a próxima pessoa que estagiará conosco.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do IO de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do Instituto de Oceanografia - 2018. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1191) (Percentual de participação = 45,4%)				IO (Número de TAEs = 36) (Percentual de participação = 58,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,33	0,58	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,90	0,62	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,76	0,89	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,16	1,08	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,43	0,60	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,70	0,86	4,76	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,33	0,66	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,38	0,80	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,52	0,68	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,33	0,80	0,00	0,00

II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,43	1,03	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,38	1,07	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,81	0,81	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,20	1,15	0,00	4,76
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,79	1,13	4,76	4,76
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,76	1,03	4,76	14,29
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,76	0,90	4,76	14,29
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,00	1,08	0,00	4,76
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,6	0,78	0,00	3,33	3,95	0,59	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,35	1,04	0,00	4,76
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	1,06	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,14	0,91	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,88	4,76	4,76
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,42	0,84	4,76	4,76
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,10	0,70	0,00	0,00

26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,43	0,93	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,71	0,99	0,00	19,05
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,27	1,10	4,76	23,81
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,24	1,09	0,00	19,05
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	0,93	0,00	61,90
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,60	0,74	4,76	23,81
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,50	0,92	0,00	14,29
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,44	0,73	0,00	57,14
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,60	0,88	0,00	4,76
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,49	0,00	14,29
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,06	1,03	4,76	14,29
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	2,88	0,93	4,76	14,29
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,00	0,65	0,00	4,76
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,06	1,00	0,00	23,81
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,84	0,69	0,00	9,52

41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,71	0,90	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,42	0,96	0,00	9,52
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,00	0,82	0,00	9,52
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,50	0,86	0,00	14,29
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,69	1,18	4,76	33,33
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,26	1,05	0,00	9,52
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,86	0,73	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,85	0,88	0,00	4,76
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,71	0,46	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,08	0,79	0,00	42,86
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,89	0,00	42,86
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,83	0,84	0,00	42,86
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,63	0,60	0,00	9,52
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,27	1,16	4,76	23,81
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,83	1,03	4,76	38,10
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,40	0,88	0,00	4,76

57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,41	1,28	4,76	14,29
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,36	1,39	4,76	28,57
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,10	1,33	0,00	4,76
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,57	0,85	0,00	33,33
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,87	0,64	0,00	28,57
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,75	0,87	4,76	38,18
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,64	0,63	4,76	28,57
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,77	0,73	4,76	33,33
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,53	1,02	0,00	9,52
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,62	1,02	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,18	1,13	0,00	19,05

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação

- Minha chefia imediata é um ótimo gestor do laboratório em que eu trabalho.
- Acho que poderia se construir um local de venda de alimentos na base oceanográfica
- Falta uma área de convivência (com bar) na base oceanográfica.
- Gostaria de ressaltar o péssimo funcionamento da internet disponibilizada aqui para Estação Marinha de Aquicultura, o que compromete constantemente o trabalho de técnicos, professores e o acesso a informação por parte dos alunos.
- Laboratório onde atuo está a dois anos com splits (ar-condicionado) estragados.
- O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG precisa ser revisto! E a política da saúde mental da Comunidade Universitária precisa ser implantada o mais breve possível de modo a atingir toda a essa Comunidade.
- Capacitações com profissionais de baixa qualidade.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Oceanografia (IO)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grande interação do ensino de graduação e pós-graduação;
- Laboratórios especializados nas diferentes áreas da Oceanografia;
- Alta qualificação do corpo técnico e docente em relação à demanda de ensino, pesquisa e extensão;
- Grande potencial instalado para a formação de recursos humanos, geração de pesquisa e atendimento à comunidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a divulgação de pesquisas e eventos;
- Falta de informação e integração entre setores e servidores do Instituto;
- Falta de apresentação dos novos servidores ao Instituto; (e-mail de apresentação)
- Falta de laboratório de informática;
- Falta de mais saídas de campo;
- Revisar regimento interno do Instituto;
- Elaborar plano de desligamento planejado dos servidores;
- Falta de técnicos administrativos e de laboratórios;
- Falta de capacitação em procedimentos de segurança para laboratórios;
- Falta de normatização de distribuição de técnicos.

9 Considerações Finais

O Curso de Oceanologia passou pela avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP no segundo semestre de 2018. Os conceitos obtidos pelo curso foram:

- Dimensão 1: Organização Didático – Pedagógica. Conceito 4,87;
- Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial. Conceito 4,82;
- Dimensão 3: Infraestrutura. Conceito 4,20.

A avaliação do INEP Considerou que a proposta do Curso de Bacharelado Oceanologia apresenta um perfil excelente de qualidade, com Conceito Final = 5.

Os pontos fortes (Conceito 5) do Curso de Oceanologia destacados pela avaliação do INEP foram os seguintes:

- As demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região de Rio Grande e da região do sul do estado do Rio Grande do Sul são contempladas de maneira **excelente** pelo Projeto Político-Pedagógico do Curso de Oceanologia;
- A grande maioria dos docentes possui larga experiência profissional fora do magistério, sendo relevantes os depoimentos relacionados às experiências de atuação nas áreas de consultorias, prestada para empresas, órgãos públicos e principalmente para a comunidade de pescadores da região de Rio Grande, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e preservação ambiental;
- Os objetivos do Curso de Oceanologia apresentam **excelente** coerência com o perfil profissional do egresso que atua no mercado de trabalho;
- O egresso do curso de Oceanologia tem um perfil profissional **excelente**, levando em consideração as suas competências adquiridas;
- A estrutura curricular implantada no Curso de Oceanologia contempla, de maneira **excelente**, os aspectos relacionados a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total e articulação da teoria com a prática;

- As atividades de apoio aos discentes estão implantadas contemplando, de maneira **excelente**, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios;

Os pontos bem-conceituados (Conceito 4), mas que ainda podem melhorar, foram os seguintes:

- Estágio curricular supervisionado obrigatório: a justificativa para o Conceito 4 não apontou nenhuma falha no sistema utilizado pelo Curso de Oceanologia, consistindo apenas de elogios. No entanto, a sensação que a coordenação teve ao acompanhar os avaliadores foi que a legislação de estágio precisa ser atualizada, tornando mais clara e objetiva;

- Atividades Complementares (AC): a justificativa para o Conceito 4 menciona que AC no Curso de Oceanologia são 100% contempladas pelos embarques, que por sua vez são obrigatórios, criando um impasse quanto à própria definição de Atividades Complementares que devem ser não obrigatórias. Assim, o texto estabelece que outras atividades extraclasse ou extracurriculares devem ser normatizadas pela Coordenação do Curso. Na reunião da ComCur de 18/10/2019 a Coordenação apresentou a minuta de uma Resolução que normatiza as AC, estabelecendo em 280h o tempo total a ser cumprido, sendo que deste total as 120h de embarque obrigatórios serão automaticamente descontadas. Assim, na prática, o aluno terá que cumprir 160h de Atividades Complementares diversas, como os demais alunos da FURG, em eventos de ensino, pesquisa, extensão e de dever social, elencadas na Resolução;

- Salas de aula: O Conceito 4 para este quesito não aponta para problemas graves com as salas, mas deixou a entender que as salas precisam de diversificação quanto aos tipos de mesas e cadeiras. Com a finalização da construção do Pavilhão 5, onde a maioria das aulas da Oceanologia serão ministradas, seria interessante que pelo menos duas salas (uma no piso inferior e outra no superior) contassem com mesas grandes para possibilitar, por exemplo, trabalhos em grupos;

- Sala de informática: Ainda que a FURG possua muitas salas de informática dentro do Campus, nenhuma é exclusiva para uso dos alunos do IO. Esse ponto é crítico pois, segundo um levantamento da Coordenação do Curso, pelo menos 10 disciplinas do QSL do Curso de Oceanologia dependem de uma sala com computadores suficientes para abrigar pelo menos 20 alunos. Ao longo deste ano diversas atitudes foram tomadas nesse sentido, com o

planejamento de uma sala de informática no novo Pavilhão 5 e o início do processo de licitação para as novas máquinas.

Os pontos muito mal avaliados (Conceito 2) foram os seguintes:

- Bibliografia básica: muitas disciplinas não indicam ao menos três títulos como bibliografias básicas, ou os títulos não constam em número suficiente na biblioteca;
- Bibliografia complementar: muitas disciplinas não indicam ao menos três títulos como bibliografias básicas.

O problema da falta de bibliografias básicas e complementares nos planos de ensino será atacado pela cobrança individual de cada professor pela direção do Instituto.

Outras ações promovidas pela Coordenação do Curso em 2019:

- A Coordenação do Curso de Oceanologia e seu NDE implantaram em 2019 um sistema mais eficiente de divulgação da avaliação do docente pelo discente (ADD), utilizando os novos canais de comunicação expostos no item 7.1 acima e divulgando diretamente em sala de aula. Essas ações resultaram numa participação muito mais alta dos alunos no primeiro semestre de 2019 (42%) e que deve se repetir no segundo.
- A Coordenação do Curso implementou uma rotina de coleta de dados da avaliação do docente pelo discente de maneira que cada professor recebe individualmente e confidencialmente as suas avaliações a cada ano, contendo inclusive as avaliações qualitativas, que são opiniões importantes para os docentes.

Entre as metas para o ano de 2019, constava a reformulação do QSL do Curso de Oceanologia, que seria implementada a partir de três indicadores:

- Indicador 1 – Realizar reuniões com os Núcleos e Unidades associadas sobre a reestruturação do QSL.
- Indicador 2 – Realização de uma segunda rodada de reuniões com todos os núcleos envolvidos;
- Indicador 3 – Iniciar a compilação de todas as propostas para o novo PPP.

Os Núcleos ou Unidades associados ao Curso de Oceanologia são as seguintes:

- Núcleo de Oceanografia Biológica (NOB)

- Núcleo de Oceanografia Química (NOQ)
- Núcleo de Oceanografia Geológica (NOG)
- Núcleo de Oceanografia Física
- Núcleo de Aquacultura e Biotecnologia Marinha (EMA)
- Núcleo de Gerenciamento Costeiro
- Núcleo de Recursos Renováveis
- IMEF (Instituto)

A Coordenação do Curso visitou todas as Unidades acima em 2018/19 (Indicador 1), propondo um exercício de imaginação no qual cada Unidade deveria arquitetar a situação ideal para ensino no Curso de Oceanologia, levando em conta qualquer fator que os professores achassem relevantes.

Desses exercícios internos de cada Unidade resultou na primeira proposta de reformulação do QSL do Curso de Oceanologia, que deverá ser referendado por uma segunda rodada de reuniões com todas as Unidades envolvidas, que está em andamento (Indicador 2). As segundas rodadas de reuniões já foram realizadas com o NOB, o maior dos Núcleos, com o NOQ, com o Núcleo de Gerenciamento e com o IMEF. O restante será finalizado até fevereiro/20.

Cabe ressaltar que o Indicador 2 ainda não foi plenamente atendido devido à decisão da Coordenação pela inclusão de discussões adicionais sobre as disciplinas da área socioambiental no QSL. Essa é uma grande aspiração dos alunos, relevada pelo conteúdo das discussões ocorridas na Semana Acadêmica da Oceanologia (SÃO), que foram 100% voltados para essa área. Assim, em reunião com a Direção do Instituto e o Prof. Krug, ficou decidido que em março/2020 será realizado um Seminário com a presença de experts na área para definição de um currículo mínimo para a área Socioambiental em Ciências do Mar.

Quanto ao Indicador 3, realizar a compilação de todas as propostas para o novo PPP, três propostas serão incorporadas ao PPP:

- a) Regulamentar as Atividades Complementares (AC) do Curso para abranger outras atividades que não só os Embarques. Esse problema foi identificado no contexto da avaliação do INEP de 2018, item 1.12 (Atividades Complementares). Este item do Indicador 3 foi plenamente atendido, sendo que a proposta foi enviada para apreciação pelo Conselho do IO oportunamente;

b) Regulamentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (Resolução 02/11), modernizando o processo de avaliação dos projetos e do trabalho final, criando a limitação para o grau de mestre para os membros da banca e orientadores, e extinguindo a figura do coorientador, sendo que agora é permitido que duas pessoas sejam orientadores, um deles obrigatoriamente deve ser docente da casa. Este item do Indicador 3 foi plenamente atendido, sendo que a proposta foi enviada para apreciação pelo Conselho do IO oportunamente;

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- KRUG, L.C. **Relatório de Atividades 2014 e Plano de Trabalho e Orçamento 2015**, 2015. 231 p. Disponível em: <<http://www.cienciasdomarbrasil.com.br>>. Acesso em: 11/10/2016.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf